



**PLANO DE CURSO**  
**CURSO DE EDUCAÇÃO**  
**PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL**  
**MÉDIO EM LOGÍSTICA NA FORMA**  
**PROEJA**

Brasília-DF

2012



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DE BRASÍLIA**

Wilson Conciani  
**Reitor**

Nilton Cometti  
**Pró-Reitor de Ensino**

Ana Carolina Simões L.F. dos Santos  
**Diretora de Desenvolvimento do Ensino**

**Coordenador Geral de Ensino Técnico**

**CAMPUS GAMA**

Fernando Dantas de Araújo  
**Diretor Geral**

Gabriel de Almeida Lima Castelo Branco  
**Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão**

Cláudia Luiza Marques  
**Coordenadora Geral de Ensino**

**Coordenador Pedagógico**

**Coordenador de Área de Logística**

**Elaboradores**

## Sumário

1 - HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO .....	6
2 JUSTIFICATIVA .....	8
2.1 Contextualização Social, Histórica, Política, Econômica .....	9
3 OBJETIVOS .....	12
3.1 Objetivo Geral.....	12
3.2 Objetivos específicos.....	12
4 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO .....	14
5 PERFIL DO EGRESSO .....	15
5.1 Competências gerais .....	15
5.2 Competências específicas.....	15
6 CAMPOS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL .....	17
7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	18
7.1 Matriz Curricular .....	18
7.2 Diretrizes curriculares e procedimentos pedagógicos .....	21
7.3 Indicadores metodológicos .....	22
7.4 Enfoque pedagógico do currículo .....	23
7.5 Estágio curricular supervisionado .....	24
7.6 Prática Profissional.....	25
7.7 Fluxograma do curso e duração em horas/aula .....	26
8 PROCEDIMENTOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....	27
9 Instalações e equipamentos .....	29
9.1 Infraestrutura .....	29
9.2 Detalhamento dos ambientes .....	29
10 Certificados e diplomas .....	32
ANEXO I – EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA .....	33

## SÍNTESE DO CURSO

Unidade Escolar	
<b>CNPJ:</b>	09.266.912/0001-84
<b>Razão Social:</b>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA.
<b>Nome Fantasia:</b>	INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA
<b>Campus</b>	GAMA
<b>Esfera Administrativa:</b>	Federal
<b>Endereço:</b>	Praça II – Setor Central – Gama/DF
<b>Cidade/UF/CEP:</b>	Gama/DF – CEP: 72405-025
<b>Contatos:</b>	<a href="mailto:fernando.araujo@ifb.edu.br">fernando.araujo@ifb.edu.br</a>
<b>Telefone/Fax:</b>	(61) 2103-2251
<b>Site Institucional:</b>	<a href="http://www.ifb.edu.br">http://www.ifb.edu.br</a>
<b>Área do Plano:</b>	Gestão e Negócio - Curso de Logística PROEJA

Habilitação, qualificações e especializações	
<b>Carga Horária total:</b>	2400h
<b>Estágio Supervisionado Curricular (opcional):</b>	160 h
<b>Qualificação:</b> <b>Carga Horária:</b>	Formação Geral 1200h
<b>Qualificação:</b> <b>Carga Horária:</b>	Assistente em Operações Logísticas 400h
<b>Qualificação:</b> <b>Carga Horária:</b>	Assistente Administrativo em Logística 400 h
<b>Qualificação:</b> <b>Carga Horária:</b>	Projetos Integradores 400 h

## APRESENTAÇÃO

No contexto da educação brasileira, desafios têm surgido nas questões ligadas ao trabalho e à educação, ora pela falta de compreensão da articulação que pode ser feita entre o saber elaborado e a qualificação profissional, ora pela dimensão que se faz necessária ter para não confundir educação técnica com o processo de educação profissional.

A articulação entre o Ensino Médio e a Educação profissional sinaliza para a consolidação de uma Proposta Pedagógica que leva em consideração a preparação básica para o trabalho, oferecendo possibilidades àquelas pessoas que não tiveram possibilidade, por uma razão ou outra de estudar em idade adequada, de agora ter condições de acesso e permanência a uma instituição de Educação Profissional, a fim de construir saberes laborais para o exercício profissional.

Dessa forma, o Instituto Federal de Brasília *campus* Gama, ao implantar o Ensino Médio Integrado, reconhece a necessidade de, cada vez mais, preparar jovens e adultos para conquistar seu espaço na sociedade, alcançar dignidade, autorrespeito e reconhecimento social como ser produtivo e cidadão.

Este projeto na área da Educação de Jovens e Adultos de Nível Médio Integrado à Educação Profissional – Curso Técnico em Logística - constitui-se em documento norteador para implantação e implementação dessa modalidade de ensino.

Para tanto, o Instituto Federal de Brasília *campus* Gama visa transformar positivamente a realidade de um grupo que se encontra excluído dos espaços escolares, ao oferecer Ensino Médio Integrado à Educação Profissional na modalidade de educação de jovens e adultos e ao possibilitar a inclusão social por meio da profissionalização.

## 1 - HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

Em 29 de dezembro de 2008, visando a atender ao Plano Federal de Educação Tecnológica e à implantação de um novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica, foi criado, pela Lei Nº 11.892, como entidade de natureza autárquica vinculada ao Ministério da Educação - MEC, o INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA - IFB, desdobrado em cinco *campi*: Brasília, Gama, Planaltina, Samambaia e Taguatinga.

No entanto, a origem do IFB remonta ao final da década de 50, com a criação da Escola Agrotécnica de Brasília - EAF, em Planaltina, no dia 17 de fevereiro de 1959, em cumprimento ao Plano de Metas do Governo do Presidente Juscelino Kubitschek (Lei Nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, e Exposição de Motivos Nº 95 - DOU, de 19/02/1959). Inaugurada em 21 de abril de 1962 e subordinada à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura, a EAF tinha como finalidade ministrar os cursos regulares dos antigos Ginásio e Colegial Agrícola.

Em 24 de novembro de 1978, a EAF, agora Colégio Agrícola de Brasília, foi transferida para o Governo do Distrito Federal – GDF, pelo Decreto Nº 82.711, em acordo celebrado entre a Fundação Educacional do Distrito Federal - FEDF e a Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário do Colégio Agrícola de Brasília, passando doravante a integrar a Rede de Ensino Oficial do Distrito Federal, com a mesma denominação de Colégio Agrícola de Brasília, conforme Decreto Nº 4.506, de 26 de dezembro de 1978.

A partir da Portaria Nº 129, de 18 de julho de 2000, o Colégio Agrícola de Brasília passou a denominar-se Centro de Educação Profissional / Colégio Agrícola de Brasília - CEP/CAB, que recebeu por missão a qualificação e requalificação profissional, por meio de cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores e cursos de educação profissional técnica de nível médio, direcionados à demanda mercadológica, principalmente nas áreas agropecuária e agroindústria. Mais uma transformação sofreu o CEP/CAB, a partir da Lei Nº 11.534, de 25 de outubro de 2007, ao retornar à esfera do Governo Federal para integrar a Escola Técnica Federal de Brasília.

A criação do IFB inseriu o Distrito Federal na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o que trouxe reflexões e debates nos modelos de cursos ofertados, especialmente na forma de se trabalhar as competências e habilidades necessárias aos futuros profissionais que serão formados na Rede, nos Arranjos

Produtivos Locais - APL e na diversidade de cursos (técnicos, superiores de tecnologia, licenciaturas, mestrados e doutorados).

O IFB procura lançar seus cursos em consonância com as características de cada região onde estão instalados seus cinco *campi*. No *campus* Gama, busca-se contribuir para a formação do profissional-cidadão em condições de atuar no mundo do trabalho, na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, através da formação inicial e continuada de trabalhadores; da educação profissional técnica de nível médio; da educação profissional tecnológica de graduação; e da formação de professores fundamentadas na construção, reconstrução e transmissão do conhecimento.

## 2 JUSTIFICATIVA

A Lei nº 9394/96 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional elege, dentre seus princípios, observando o Art. 39, a integração da Educação Profissional às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia. Recomenda também a integração da educação profissional com o processo produtivo, com a construção de conhecimentos e com o desenvolvimento científico-tecnológico, garantindo o direito legal e humano aos jovens e adultos brasileiros de formação geral e desenvolvimento da habilitação profissional técnica no Ensino Médio.

Assim, existe uma base legal para Programa de Integração da Educação Profissional à Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos - PROEJA sendo o [Decreto no 5.840, de 13 de julho de 2006](#), entre outros atos normativos que fundamentam o PROEJA como a própria [Lei no 9.394](#) - LDB, o [Decreto no 5.154, de 23 de julho de 2004](#), os Pareceres CNE/CEB [nº 16/99](#), [nº 11/2000](#) e [nº 39/2004](#) e as Resoluções CNE/CEB [nº 04/99](#) e [nº 01/2005](#).

O Decreto 2.208 de 17 de abril de 1997, estabelecendo uma restrição à lei maior – LDB, ao regulamentar a Educação Profissional, impossibilitou qualquer perspectiva profissionalizante no Ensino Médio, restringindo sua oferta às Instituições Federais de Educação Tecnológica e aos Centros Estaduais de Educação Profissional, provocando conseqüentemente, a redução significativa das matrículas na Educação Profissional da rede pública, legando ao Ensino Médio uma expansão aquém das expectativas.

A configuração desse modelo de Educação Profissional, apresentada pelo Parecer CNE/CEB Nº 04, de 05 de outubro de 1999, que institui as Diretrizes Curriculares da Educação Profissional de Nível Técnico, embora justifique essa concepção como representação da superação dos enfoques assistencialista e economicista da Educação Profissional, bem como do preceito social que a desvaloriza, não conseguiu superar o dualismo entre educação geral e educação profissional, reforçado pelo Decreto 2.208/97.

O Decreto 5.154, de 23 de julho de 2004, consolida um processo de amplo debate sobre o Ensino Médio e a Educação Profissional que coloca tal etapa/modalidade de ensino no marco da política pública de Estado. Ao mesmo tempo em que revoga o Decreto 2.208, de 17 de abril de 1997, resgata o princípio de integração do Ensino Médio com a Educação Profissional, contido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB.

No entanto, surge o Decreto nº 5.840, de 13 de Julho de 2006, o qual institui na



esfera Federal o PROEJA, o qual abrange a formação inicial e continuada de trabalhadores, bem como a educação profissional técnica de nível médio, conforme Parágrafo 1º do Art. 1º, em seus incisos I e II. Sob a égide da atual legislação a qual prevê a garantia do direito a uma educação profissional de qualidade aos jovens e adultos por meio de um Programa, promovendo então uma formação integral e consecutivamente a inclusão desses sujeitos na atual sociedade.

Exposto a isto, justifica-se a oferta de PROEJA no *campus* Gama perante a atual legislação e a concepção da formação de sujeitos autônomos, tecnicamente capazes de responder às demandas do mundo do trabalho, norteando então a construção do projeto para o Curso Técnico em Logística.

Dessa forma, estão sendo atendidas, também, as prerrogativas da atual legislação, pelo Decreto nº. 5.154/04, o qual regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Assim, na tentativa de consolidar a Integração enquanto uma Política Pública Educacional é primordial manter uma profunda reflexão frente as novas perspectivas da Educação Profissional de nível médio.

Visto o “Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio” (Brasília, dezembro de 2007), compreende-se a necessidade de perceber a “educação enquanto uma totalidade social, em que o trabalho é um princípio educativo”. Portanto este documento prevê em seu texto o entendimento sobre o sentido politécnico da educação, sendo ela unitária e universal, a qual deve ser pensada a luz da superação da dualidade entre cultura geral e cultura técnica, para tanto é preciso incorporar trabalho manual/trabalho intelectual.

O Ensino Médio Integrado, assim concebido, constitui-se etapa de consolidação da formação básica, atendendo à finalidade essencial de formar sujeitos autônomos, protagonistas de sua cidadania, tecnicamente capazes de responder às exigências do mundo do trabalho e aptos a seguir os estudos.

## **2.1 Contextualização Social, Histórica, Política, Econômica**

A situação do jovem no cenário educacional brasileiro é revelada em pesquisa realizada pela UNESCO, evidenciando que os jovens entre 18 e 20 anos constituem 58% da população economicamente ativa e encontram-se fora da escola.

Dados coletados pelo INEP evidenciam que o Brasil registrou um aumento de 28% na oferta de Educação Profissional de nível técnico no período 2002/2003, porém no período seguinte (2003/2004), apresentou apenas 13% de aumento na oferta de matrículas nessa modalidade de ensino.

Sensível à constatação de que a migração do jovem para o ensino noturno evidencia seu interesse na busca de oportunidade no mundo do trabalho, o IFB *campus* Gamas propõe-se a oportunizar aos estudantes do ensino médio uma formação que possibilite, ao mesmo tempo, a formação geral e o desenvolvimento da habilitação profissional técnica.

Com a finalidade de atender às exigências da sociedade, que busca profissionais com formação tecnológica, a Instituição ampliou a oferta de cursos, e passa a oferecer também na modalidade de educação de jovens e adultos de nível médio integrada à educação profissional, o Curso Técnico em Logística.

Dessa forma, atendem-se os interesses do Governo Federal, no seu Programa de Educação de Jovens e Adultos de Nível Médio Integrado à Educação Profissional (PROEJA), bem como os da comunidade em geral, que passou a exigir uma preparação/qualificação da força de trabalho regional, com profissionais capazes de observar, sustentar, desenvolver e gerar tecnologias para o exercício da cidadania e para o trabalho adequado às exigências da atualidade.

Complementando-se o exposto, justifica-se a oferta do Curso Técnico Logística na Modalidade: EJA Profissionalizante, já que visa oferecer a jovens e adultos trabalhadores oportunidades de escolarização e profissionalização, através da integração da educação básica de nível médio com a educação profissional.

As políticas para a Educação de jovens e Adultos na atualidade vêm se expandindo, pautando-se no desenvolvimento de ações baseadas em princípios epistemológicos que respeitam as dimensões sociais e econômicas, culturais, cognitivas e afetivas do jovem e do adulto em situação de aprendizagem escolar. Isso representa a garantia de acesso de todos à educação.

Como a EJA trabalha com sujeitos excluídos do sistema, necessita ser pensada num projeto que contemple a elevação da escolaridade com profissionalização, no sentido de contribuir para a integração sociolaboral desse grande contingente de cidadãos cerceados do direito de concluir a educação básica e de ter acesso a uma formação de qualidade.

A Logística é, por definição, o gerenciamento das operações diretamente envolvidas com o fluxo das matérias primas, serviços e informações que envolvam o

produto, desde os fornecedores de matéria-prima até o consumidor final. A sua abrangência, no âmbito operacional, compreende as áreas de suprimentos, produção, distribuição e utilização de todas as empresas que compõem uma cadeia de suprimentos de um produto final. O objetivo da Logística é a minimização dos custos das operações através da erradicação das perdas e a melhoria dos níveis de serviços ao cliente, inseridas nestas quatro áreas, que compõem o sistema operacional dessas empresas, além da manutenção e/ ou melhoria dos níveis de serviço aos clientes intermediários e consumidor final.

### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 Objetivo Geral**

Contribuir para uma sólida formação científica, para a compreensão da cultura e do significado da tecnologia no mundo globalizado, como condição imprescindível para que o homem eleve seu nível de compreensão sobre a natureza e a sociedade e, particularmente, sobre o trabalho como dimensão fundamental de sua existência.

#### **3.2 Objetivos específicos**

- Garantir o direito de acesso aos conhecimentos socialmente construídos, sobre uma base unitária que sintetize humanismo e tecnologia;
- Ampliar as finalidades da educação básica, preparando os jovens e adultos para o exercício de profissões técnicas, a iniciação científica, a ampliação cultural e o prosseguimento de estudos;
- Oportunizar uma condição de profissionalização dos jovens e adultos que já concluíram o ensino fundamental e que desejam uma habilitação profissional específica para ingressarem no mundo do trabalho;
- Assegurar simultaneamente, o cumprimento das finalidades estabelecidas para a formação geral e as condições de preparação para o exercício de profissões técnicas;
- Desenvolver possibilidades formativas que contemplem as múltiplas necessidades socioculturais e econômicas dos sujeitos, reconhecendo-os como cidadãos e futuros trabalhadores;
- Dar significado e aprofundamento ao conhecimento escolar, mediante a

contextualização e a interdisciplinaridade, estimulando o raciocínio e a capacidade de aprender de todos os envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem;

- Priorizar a ética e o desenvolvimento da autonomia e do pensamento, de modo a formar além de técnicos, pessoas que compreendam a realidade e a profissionalização como um meio pelo qual o trabalho ocupe espaço na formação como princípio educativo;

- Maximizar a utilização dos recursos físicos e humanos da IFB *campus* Gama, oferecendo novas oportunidades de formação técnica profissionalizante em conhecimentos e procedimentos relativos à Logística.

#### 4 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

São requisitos para ingresso no Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos no Instituto Federal de Brasília *campus* Gama:

- Conclusão do Ensino Fundamental e idade mínima de 17 anos;
- Classificação no Processo de Seleção;
- Realização e homologação da matrícula, observado o período, a documentação e demais determinações do IFB – *campus* Gama;

A seleção dos candidatos será feita conforme edital de cada turma a ser formada. As matrículas dos candidatos selecionados atenderão às determinações legais vigentes.

## 5 PERFIL DO EGRESSO

O profissional concluinte da Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Logística, na forma de Educação de Jovens e Adultos oferecida pelo IFB – *campus* Gama deverá ser capaz de analisar e sugerir sobre a melhor opção de rede logística no sistema operacional da empresa, especificamente nas áreas de abrangência da logística (suprimento, produção, distribuição e utilização), que minimize os custos temporais e financeiros dos produtos demandados na cadeia produtiva e consumidora, otimizando as operações da empresa como um todo. Além disso, deverá ser capaz de balizar as ações da empresa no sentido de posicionar, analisar e avaliar cenários de inserção da empresa em cadeias de suprimento (*supply chain*), no seu aspecto operacional e tático.

### 5.1 Competências gerais

- Analisar e equacionar as necessidades da logística no processo produtivo de uma empresa, visando à sua otimização;
- Analisar as tecnologias utilizadas na cadeia de suprimento de uma empresa, verificando a necessidade de melhorias;
- Atualizar-se com as tecnologias de logística disponíveis no mercado, bem como com as utilizadas pelos concorrentes;
- Dimensionar, localizar e colocar em operação Centros de Distribuição;
- Avaliar custos de operação e tributos para transportes com frota própria e de terceiros;
- Gerenciar equipes de operação nos Centros de Distribuição;
- Estar atualizado com os recursos necessários para a movimentação de materiais em um Centro de Distribuição;
- Definir indicadores de operação para controle dos serviços.

### 5.2 Competências específicas

- Analisar soluções empresariais.
- Identificar oportunidades para novos empreendimentos, gerando valor para a organização em que trabalha ou para seu próprio negócio e para a sociedade.

- Entender a importância da logística nas organizações, seja no segmento varejista, industrial, atacadista, público ou prestadora de serviços.
- Operacionalizar processos de aquisição e administração de materiais.
- Dar suporte às decisões quanto à seleção de fornecedores, compra de materiais locais ou internacionais, com vistas à qualidade, redução de custos e disponibilidade desses insumos.
- Dimensionar processos de armazenagem, considerando conhecimentos pertinentes e habilidades no uso de sistemas de informação, para reduzir custos operacionais, aumentar a velocidade dos processos e a confiabilidade dos estoques.
- Acompanhar a produção, aplicando conceitos e princípios relacionados aos processos produtivos, de modo a atender às necessidades da demanda e aos padrões de qualidade, observando aspectos de eficiência.
- Conhecer os processos de distribuição de produtos, com base na administração dos estoques, sua localização e planejamento de transporte, de modo a atender aos pedidos dos clientes dentro da melhor relação possível do nível de serviço e de custos.
- Auxiliar na sistematização de processos de transportes, com base em conhecimentos e habilidades sobre modais, roteirização, composição de custos de frete e de negociação, para minimizar custos e otimizar o nível de serviço ao cliente, com vistas à competitividade do negócio.
- Auxiliar no estabelecimento e gerenciamento de uma cadeia de suprimento de forma eficiente, eficaz e integrada.
- Apoiar no desenvolvimento de estratégias logísticas para que as empresas atuem em um ambiente global.



## 6 CAMPOS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Este profissional técnico estará habilitado a desenvolver suas atividades profissionais em indústrias de transformação e de serviços, operadores logísticos, prestadores de serviços, transportadoras em funções táticas/ operacionais, sempre com uma visão sistêmica de processo logístico.

São campos de atuação do profissional de nível médio Técnico em Logística:

- Gerente de Logística;
- Gerente de Cadeia de Suprimento;
- Gerente de Operações;
- Supervisor de Operações;
- Supervisor de Cadeia de Suprimento;
- Analista de Resultados das Operações Logísticas;
- Analistas de Rotas e Meios de Transporte;
- Analista de Processos Logísticos.

## **7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A organização curricular do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Logística, na forma de Educação de Jovens e Adultos (EJA) observa as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e Educação Profissional de Nível Técnico, nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional, nos Decretos nº 5.154/2004 e, nº 5.840/2006, nas Resoluções CNE/CEB nº 01/2000, nº 01/2004 e nº 01/2005, bem como nas diretrizes definidas no projeto pedagógico do IFB.

A organização do curso está estruturada na matriz curricular constituída por uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos de:

Educação Básica, integrada por disciplinas das três áreas de conhecimento do Ensino Médio (Linguagens e Códigos e suas tecnologias, Ciências Humanas e suas tecnologias e Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias), observando as especificidades de um currículo integrado com a educação profissional; e

Educação Profissional, integralizada por disciplinas voltadas para uma maior compreensão das relações existentes no mundo do trabalho, para uma articulação entre esse e os conhecimentos acadêmicos e disciplinas específicas do curso em Logística.

Na organização curricular do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Logística, na forma de Educação de Jovens e Adultos (EJA) busca atender a autonomia da Instituição e as necessidades da região local, sem, contudo, perder a visão de uma formação geral que dê conta da percepção dos processos sociais e profissionais do local e do global.

### **7.1 Matriz Curricular**

O Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Logística, na forma de Educação de Jovens e Adultos (EJA) está organizado em regime seriado semestral, com carga horária dos componentes curriculares de conhecimentos de base científica e tecnológica de 2.400 horas, distribuídas em três anos, acrescidas, de forma opcional de 160 horas de prática profissional, a ser realizada na forma de Estágio Curricular, a partir da terceira série do curso. A carga horária de 2.400 horas, resultante da soma da

Formação Geral com a Formação profissionalizante é apresentada na Figura 1 e Tabelas 1, 2 e 3.

Figura 1: Representação da distribuição da carga horária do curso

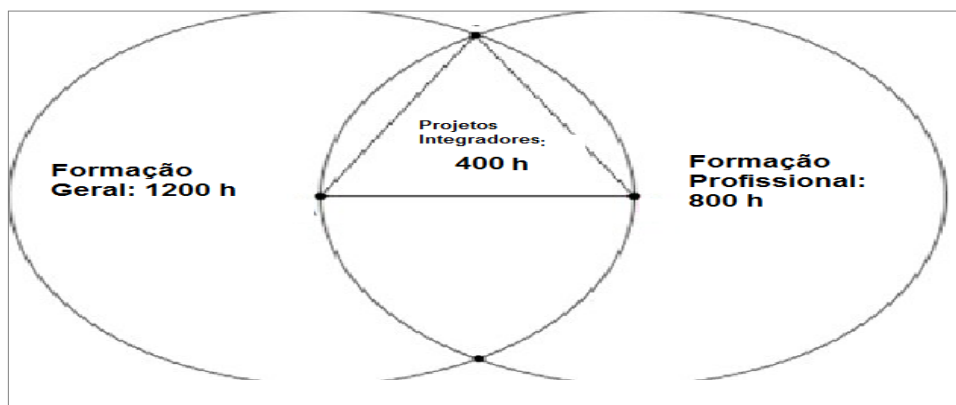


Tabela 1 Educação Básica

Formação geral	DISCIPLINA	Carga Horária / Semestre						CH Total	
		1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>	4 <sup>a</sup>	5 <sup>a</sup>	6 <sup>a</sup>	(h/a)	(h)
	Língua Portuguesa	6	4	3	3	3	3	440	330
Língua Estrangeira			3	3			120	90	
Arte		2					40	30	
Educação Física	2						40	30	
Geografia					4		80	60	
História				4			80	60	
Matemática	6	4	3	3	3	3	440	330	
Física		2	2				120	60	
Química		2	2				120	60	
Biologia		3	3				120	90	
Filosofia	2						40	30	
Sociologia					2		40	30	
<b>Total CH</b>		<b>16</b>	<b>17</b>	<b>16</b>	<b>13</b>	<b>10</b>	<b>06</b>	<b>1600</b>	<b>1200</b>

Tabela 2 Complementação

Projetos Integradores	Carga Horária/ Semestre					CH total
	1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>	4 <sup>a</sup>	5 <sup>a</sup>	400h
	80	80	80	80	80	

**Tabela 3 Formação profissional**

Disciplina	Carga Horária / Semestre						CH	
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	H/a	CH sem.
Fundamentos de Administração	2						40	02
Ética e Responsabilidade Social	2						40	02
Fundamentos do Mundo do Trabalho	2						40	02
Técnicas de Negociação	2						40	02
Fundamentos de Logística	2	2					80	04
Informática Básica	2						40	02
Contabilidade Geral						2	40	02
Matemática Financeira							40	02
Saúde e Segurança do Trabalho		2					40	02
Controle de Estoques				2			40	02
Operações de Transportes e Distribuição				2			40	02
Armazenagem e Mov. de Materiais		2	2				80	04
Língua Estrang. para Negócios		2					40	02
Estatística Aplicada		2					40	02
Gestão de Marketing			2				40	02
Gestão de Pessoas						2	40	02
Logística Intern. e Comércio Exterior						2	40	02
<b>TOTAL GERAL HORA/AULA</b>							<b>960h</b>	
<b>TOTAL GERAL HORA RELÓGIO</b>							<b>800h</b>	
Subtotal Formação Profissional							800	
Subtotal Formação Geral							1200	
Subtotal Projetos Integradores							400	
<b>Total CH Curso (horas)</b>							<b>2400</b>	

**Observações:**

- Os nomes e as cargas horárias das disciplinas de Formação Profissional deverão ser os mesmos do curso subsequente equivalente;
- As disciplinas de Arte, Geografia, História, Física, Química, Biologia, Informática e Desenho podem sofrer deslocamentos na grade;
- Deverão ser inseridos, dentro da Formação Profissional conteúdos de Gestão Organizacional e de Segurança do Trabalho;

- As disciplinas de Língua Portuguesa, Educação Física, Matemática, Filosofia e Orientação Educacional para EJA deverão, necessariamente, estar no 1º período do curso. Outras disciplinas poderão ser agregadas;
- A matriz refere-se às cargas horárias MÍNIMAS, não podendo haver diminuições, mas sendo permitido acréscimos, de acordo com as necessidades de cada curso;
- O último período do curso deverá ter pelo menos uma disciplina da Formação Geral;
- Para a matriz de 6 (seis) semestres, é necessário o deslocamento das disciplinas de Física, Química e/ou Biologia, de forma a manter o máximo de 20h/a semanais no semestre, de devendo ser considerada, para isso, a área e as necessidades de cada curso;
- Para a matriz de 6 (seis) semestres, é possível adaptações (aumento ou diminuição) na carga horária semestral das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, de forma a manter o máximo de 20h/a semanais no semestre, desde que seja mantida a carga horária total.

## 7.2 Diretrizes curriculares e procedimentos pedagógicos

Este plano deve ser o norteador do currículo no Curso de Educação Profissional Técnica Integrada de Nível Médio em Logística, após ter sido avaliado e aprovado pelo **XXXXXXXXXX**. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, Coordenação de Curso, apoiado por uma Comissão a que compete. Qualquer alteração deve ser vista sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais, porém só podendo ser efetivada quando solicitada ao **XXXXXXXXXX**, que após avaliação e considerações encaminha para o **XXXXXXXXXX** para apreciação.

Este Plano encontra-se fundamentado por princípios que se coadunam com a missão institucional e os objetivos educacionais do IFB.

A educação profissional técnica Integrada de nível médio será oferecida a quem tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o(a) discente a uma habilitação profissional técnica de nível médio que também lhe dará direito à continuidade de estudos na educação superior, contando com matrícula única na Instituição.

Os princípios pedagógicos, filosóficos e legais que subsidiam a organização, definidos nesse plano de curso, nos quais a relação teoria prática é o princípio fundamental associado à estrutura curricular do curso, conduzem a um fazer pedagógico, em que atividades como práticas interdisciplinares, seminários, oficinas, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos, entre outros, estão presentes durante os períodos letivos.

O trabalho coletivo entre os grupos de professores da mesma base de conhecimento e entre os professores de base científica e da base tecnológica específica é imprescindível à construção de práticas didático-pedagógicas integradas, resultando na construção e apreensão dos conhecimentos pelos alunos numa perspectiva do pensamento relacional. Para tanto os professores, articulados pela equipe técnico-pedagógica deverão desenvolver aula de campo, atividades laboratoriais, projetos integradores e práticas coletivas juntamente com os alunos. Para essas atividades que prever um planejamento coletivo, os professores têm a sua disposição, horários para encontros ou reuniões de grupo.

Considera-se a aprendizagem como processo de construção de conhecimento, em que partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores assumem um papel fundamental nesse processo, idealizando estratégias de ensino de maneira que a partir da articulação entre o conhecimento do senso comum e o conhecimento escolar, o aluno possa desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e de trabalho, construindo-se como pessoas e profissionais responsáveis éticos e competentemente qualificados na área de cooperativismo.

Neste sentido, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

### **7.3 Indicadores metodológicos**

Neste Plano de Curso, a metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos para a integração da Educação Básica com a Educação Profissional, assegurando uma formação integral dos alunos. Para a sua completa efetivação, é recomendado considerar as características específicas dos jovens e adultos, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos escolares, bem como a especificidade do curso Técnico Integrado.

Muitos alunos ainda vivem as incertezas próprias do atual contexto histórico. Em razão disso, faz-se necessária a adoção de procedimentos didático-pedagógicos, que possam auxiliar os estudantes nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- Reconhecer a tendência ao erro e à ilusão;
- Entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade;
- Reconhecer a existência de uma identidade comum do ser humano, sem esquecer-se de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno;
- Adotar a pesquisa como um princípio educativo;
- Articular e integrar os conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes;
- Adotar atitude inter e transdisciplinar nas práticas educativas; e,
- Contextualizar os conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re) construção do saber escolar.
- Organizar um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;
- Diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos (as) estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
- Elaborar materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- Elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas;
- Elaborar projetos com objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização, a trans e a interdisciplinaridade.

#### **7.4 Enfoque pedagógico do currículo**

A metodologia proposta para desenvolver o currículo por competências deverá:

- conduzir à aprendizagem significativa;
- ter critérios de referência,
- dar ênfase ao que o estudante já sabe;
- contemplar a diversidade;
- estimular a aprendizagem pessoal.
- A escolha de planos de trabalho para desenvolver a aprendizagem, no currículo organizado por competências, tem como objetivo favorecer a criação de estratégias de organização dos conhecimentos escolares:
  - em relação ao tratamento da informação;
  - na interação dos diferentes conteúdos em torno de problemas ou hipóteses que facilitam a construção de conhecimentos;
  - na transformação das informações, oriundas dos diferentes saberes disciplinares, em conhecimento próprio.

O tema do problema ou plano de trabalho poderá ser selecionado a partir da realidade social ou profissional, ou proposta pelos estudantes ou pelo professor, dependendo da escolha de sua relevância dentro do currículo.

## **7.5 Estágio curricular supervisionado**

Conforme o Artigo 2º da Resolução CNE/CEB Nº 1, de 21 de Janeiro de 2004, o estágio, como procedimento didático-pedagógico e ato educativo, é essencialmente uma atividade curricular de competência da instituição de ensino, e deve integrar a proposta pedagógica da escola e os instrumentos de planejamento curricular do curso, devendo ser planejado, executado e avaliado em conformidade com os objetivos propostos.

Os estudantes trabalhadores, quando inseridos em atividades produtivas relacionadas à área profissional do curso, poderão ter essa efetiva prática profissional reconhecida para fins do cumprimento da carga horária do estágio curricular supervisionado, a partir da avaliação de relatório a ser apresentado com o devido acompanhamento de um professor do curso.

A instituição organizará para cada área, o plano de estágio curricular supervisionado, mantendo no mínimo os seguintes registros:



- a) acompanhamento, controle e avaliação;
- b) justificativa;
- c) objetivos;
- d) competências e habilidades;
- e) responsabilidade pela supervisão de estágio;
- f) tempo de duração descrevendo a carga horária diária e total.

## **7.6 Prática Profissional**

A prática profissional será realizada por meio de estágio(s) e projetos, podendo ser desenvolvidos na própria unidade de ensino, comunidade e/ou locais de trabalho a partir do 3º período, objetivando a integração entre teoria e prática e baseando-se no princípio da interdisciplinaridade. Os projetos podem também, focalizar o princípio do empreendedorismo de maneira a contribuir com os alunos a construção de concepção de projetos de extensão ou projetos didáticos integradores que visem o desenvolvimento comunitário e da cultura familiar, devendo contemplar a aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso, tendo em vista a intervenção no mundo do trabalho, na realidade social, de forma a contribuir para o desenvolvimento local e a solução de problemas.

A metodologia a ser adotada poderá ser por meio de pesquisas de campo, levantamento de problemas relativos às disciplinas objeto da pesquisa ou de elaboração de projetos de intervenção na realidade social.

Os projetos de pesquisa ou de extensão poderão ser desenvolvidos articulados com o Estágio Supervisionado, resultando em relatórios sob o acompanhamento e supervisão de um professor orientador.

Dessa maneira, a Prática Profissional constitui uma atividade articuladora do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, balizadores de uma formação articulada, universal e integral de sujeitos para atuar no mundo em constantes mudanças e desafios.

## 7.7 Fluxograma do curso e duração em horas/aula

Os métodos e práticas de ensino que, serão utilizados no curso **Técnico em Logística PROEJA**, estarão orientados para a formação de um profissional comprometido com a transformação da sociedade, com o respeito à cidadania, aos padrões éticos e ao meio ambiente, para, assim, desenvolver um protagonismo social e crítico, que o desafie a intervir no processo de produção de cultura e de conhecimento.

Para isso, deverá o aluno cursar 6 semestres, no total de 2400 h, seguindo os trajetos formativos propostos no fluxograma seguinte (vide fluxo 1). O tempo de formação completa do aluno é de, no mínimo, 600 letivos.

Fluxograma 1



## 8 PROCEDIMENTOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Conforme Organização Didático Pedagógico (ODP) do IFB nos seus artigos 42 a 47 e 53:

**Art. 42** A avaliação do processo de aprendizagem no IFB deve ser realizada de forma a garantir conformidade entre, por um lado, os processos, as técnicas e os instrumentos de avaliação e, por outro, a base tecnológica, as habilidades e a competências a serem desenvolvidas. Consistirá em um conjunto de ações desenvolvidas de forma sistemática, processual, integral, e primará pelos princípios da avaliação qualitativa, considerando as seguintes modalidades:

I. **Avaliação Diagnóstica** - realizada no início do processo de ensino-aprendizagem, devendo articular-se com ações pedagógicas para detectar eventuais dificuldades dos alunos, a fim de subsidiar encaminhamentos pedagógicos que contribuam para suprir suas lacunas de formação.

II. **Avaliação Formativa** - assume um caráter contínuo e sistemático, recorrendo a uma variedade de instrumentos de levantamento de informação adequados à diversidade de aprendizagens, a fim de, no decorrer do semestre letivo, verificar se os alunos estão alcançando os objetivos de aprendizagem requeridos.

III. **Avaliação Somativa** - ocorre no final de cada componente durante o semestre letivo, ou ao final de cada ano letivo. Tem como finalidade informar ao aluno e ao seu Responsável o desenvolvimento das aprendizagens necessárias em cada Componente Curricular.

**Art. 43** A Avaliação, de caráter essencialmente Qualitativo, destina-se a:

I. obter evidências sobre o desenvolvimento das habilidades do aluno, no que se refere aos conhecimentos e atitudes necessárias à construção de competências previstas nos Planos de Cursos, identificando as dificuldades sobre os progressos ou lacunas na aprendizagem individual, ou insuficiências no processo de ensino;

II. informar ao aluno sua progressão, as dificuldades e os resultados obtidos ao longo do processo de formação, orientando soluções e estratégias pedagógicas que favoreçam sua recuperação e sucesso na construção de seu perfil profissional;

III. orientar ou reorientar as ações e os encaminhamentos do trabalho pedagógico, de acordo com as finalidades previstas nos Planos de Cursos;

IV. sustentar a tomada de decisão sobre a progressão do aluno para a fase seguinte da Matriz Curricular do curso;

V. validar as competências adquiridas pelos alunos quando da conclusão do curso de formação;

VI. contribuir com a melhoria da qualidade dos cursos oferecidos, possibilitando a tomada de decisões para o seu aperfeiçoamento.

**Art. 44** Os critérios de Avaliação deverão estabelecer o grau de apropriação das competências propostas no perfil de conclusão do curso, considerando o *saber fazer, saber ser, saber conviver e aprender a aprender*.

**Art. 45** Os instrumentos de avaliação deverão ser diversificados, estimulando o aluno à pesquisa, à reflexão, ao acionamento de outros conhecimentos e habilidades, evidenciando iniciativa, estimulando a criatividade para resolução de problemas e para o desenvolvimento de atividades laborais e da cidadania. A saber:

- I. observação diária dos alunos pelos professores;
- II. trabalhos de pesquisa individual ou em grupo;
- III. testes escritos, com ou sem consulta;
- IV. entrevistas e arguições;
- V. resolução de exercícios;
- VI. planejamento, execução de experimentos e projetos;
- VII. debates, jogos, simulações;
- VIII. relatórios referentes aos trabalhos, experimentos, visitas, estágio;
- IX. trabalhos práticos;
- X. autoavaliação descritiva.

**§1º** Estabelece-se, no mínimo, uma avaliação ao mês, ficando a critério do professor os instrumentos de avaliação a serem utilizados.

**§2º** As questões a serem elaboradas nas respectivas avaliações deverão ser estabelecidas prioritariamente de forma contextualizada e se possível em articulação com os componentes curriculares que trabalham a mesma competência.

**§3º** O fechamento do processo de avaliação dar-se-á ao final do respectivo semestre letivo.

## 9 Instalações e equipamentos

### 9.1 Infraestrutura

O *campus* GAMA está localizado na antiga sede da biblioteca da cidade do Gama e conta, em sua sede provisória, com as seguintes instalações.

**Tabela 4– Instalações do *campus* Gama**

	<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
1.	Sala de direção e coordenação	01	10,67
2.	Sala de aula	04	46,70 (média)
3.	Área de convivência e recepção	01	38,65
4.	Secretaria	01	14,77
5.	Laboratório de informática	02	39,00
6.	Biblioteca	01	43,99
7.	Copa	01	10,03
8.	Depósito	01	1,95
9.	Lavanderia	01	3,13
10.	Data center	01	9,00
11.	Almoxarifado	01	6,81
12.	Instalações sanitárias	04	14,71

Fonte: Instituto Federal de Brasília

### 9.2 Detalhamento dos ambientes

#### 9.2.1 Salas de aulas

São 3 (três) salas de aula, cada uma com projetor multimídia, tela de projeção, quadro branco, com capacidade para até 40 estudantes.

#### 9.2.2 Laboratórios de informática

Um laboratório, com 20 (vinte) computadores, pronto para atender 20 estudantes (considerando 1 aluno por máquina), mais projetor multimídia, tela de projeção e quadro-branco.

### 9.2.3 Biblioteca

A previsão é de uma biblioteca com 10 (dez) computadores com acesso à internet para consulta do acervo.

**Tabela 5– Demonstrativo por área de conhecimento de acervo projetado para a biblioteca do campus Gama**

	Área do conhecimento	Quant. Títulos	Quant. Exemplares	Ano I 2009	Ano II 2010	Ano III 2011	Ano IV 2012	Ano V 2013
Livros	Ciências Biológicas	0	0	0	256	912	1.362	2.012
	Ciências Exatas	0	0	0	512	1.024	1.124	1.224
	Ciências Humanas	0	0	0	256	912	1.362	1.492
	Ciências da Saúde	0	0	0	0	0	0	0
	Ciências Sociais	0	0	0	100	200	300	400
	Linguística, letras e arte	0	0	0	200	300	400	500
Periódicos	Ciências Biológicas	0	0	0	10	0	0	0
	Ciências Humanas	0	0	0	0	0	0	0
Revistas	Ciências Agrárias	0	0	0	5	5	5	5
	Ciências Humanas	0	0	0	5	5	5	5
	Diversos	0	0	0	5	5	5	5
Jornais	-----	0	0	0	0	0	0	0
Obras de referência	Ciências Agrárias, Ciências Humanas, Linguística, letras e arte	0	0	0	50	100	150	150
Vídeos	Ciências Agrárias, Ciências Humanas, Linguística, letras e arte	0	0	0	10	15	20	25
DVD		0	0	0	10	15	20	25
CD-Rom's		0	0	0	20	30	40	50
Assinaturas Eletrônicas	-----	0	0	0	0	0	0	0
Outros	-----	0	0	0	10	15	15	15
<b>Total</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1.449</b>	<b>3.538</b>	<b>4.808</b>	<b>5.908</b>

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional - Instituto Federal de Brasília- 2009- 2013.

### 9.2.4 Demonstrativo de equipamentos

**Quadro 1 - Equipamentos**

AMBIENTE	COMPUTADOR	IMPRESSORA	V	DVD
1. Laboratório de informática	20	1	-	-
2. Recepção	1	-	1	-
3. Secretaria	1	-	-	-
4. Direção/Coordenação	1	1	-	-
5. Biblioteca	10	-	-	-
6. Almoxarifado	1	-	-	-
7. Sala de aula	1	-	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>55</b>	<b>06</b>	<b>2</b>	<b>1</b>

Fonte: Instituto Federal de Brasília

### 9.2.5 Outros recursos didático tecnológicos

**Quadro 2 – Recursos didáticos- tecnológicos**

<b>Tipo de Recurso</b>	<b>Quantidade</b>
1. Câmera digital	1
2. Aparelho de som	1
3. Projetor multimídia	6
4. DVD	1
5. Televisor de 29"	1
6. Televisor de 42"	1
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>

**Fonte: Instituto Federal de Brasília**

## 10 Certificados e diplomas

Todos os cursos técnicos são cadastrados no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC, implantado pelo MEC, por intermédio da Secretaria de Educação Tecnológica - SETEC, conforme publicação no Diário Oficial da União – DOU, de 1º de outubro de 2009, em substituição ao Cadastro Nacional de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio - CNCT).

De acordo com o itinerário percorrido, o aluno do IFB, *campus* Gama, devidamente matriculado e aprovado, fará jus às seguintes certificações de qualificação profissional e conclusão do Ensino Médio, com respectivo Histórico Escolar:

1. Qualificação de **Assistente em Operações Logísticas** - após a conclusão da *Formação Básica e Assistente em Operações Logísticas*.
2. Qualificação de **Assistente Administrativo em Logística** - após a conclusão da *Formação Básica e Assistente Administrativo em Logística*.
3. Diploma de **Técnico em Logística** - após a conclusão da *Formação Básica, Assistente em Operações Logísticas, Assistente Administrativo em Logística, e ter cumprido as 160 horas de Estágio Curricular Supervisionado*.
4. Certificado de Conclusão do Ensino Médio.



## ANEXO I – EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

<b>Disciplina: Língua Portuguesa</b>	<b>Período Letivo: 1ª Série</b> Carga-Horária: 120h (160h/a)
<b>Objetivo Geral</b> Aperfeiçoar os conhecimentos lingüísticos e as habilidades de leitura e produção de textos orais e escritos.	
<b>Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)</b> 1. Cena de produção do texto 1.1. Produtor, situação (tempo e espaço) e ouvinte/leitor 2. Conceito de texto e gênero 3. Resumo 4. Variação lingüística 5. Coesão e coerência textuais 6. Funções da linguagem 7. Modos de citar o discurso alheio 8. Seqüências textuais: texto dramático (comédia, auto, farsa, paródia...); Descritiva: estudo da crônica; Narrativa (estudo do conto).	
<b>Bibliografia</b> 1. ADAM, J. Les textes: types e prototypes. Paris: Editions Nathan, 1992. 2. BAGNO, M. Dramática da língua portuguesa. São Paulo: Loyola, 2000. 3. _____. Pesquisa na escola: o que é, como se faz. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2000. 4. _____. Preconceito lingüístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2000. 5. BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992. p. 277-287. ( Coleção Ensino Superior) 6. BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999. 7. DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R. ; BEZERRA, M. A. (org.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. 8. FARACO, C. A.; TEZZA, C. Oficina de texto. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. 9. FARIA, M. A. O jornal na sala de aula. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2001. (Repensando a língua portuguesa.) 10. FIORIN, J. L. Teorias do texto e ensino: a coerência. In: VALENTE, A. (org.). Língua, lingüística e literatura. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1998. p. 209-227. 11. GARCEZ, L. H. do C. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 12. KOCH, I. G. V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1989. 13. KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1990. 14. KOCH, I. G. V. Introdução à lingüística textual. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 15. MAGALHÃES, M.; RODRIGUES, B. B.; CIULLA, A. (orgs.). Referenciação. São Paulo: Contexto, 2003. (Coleção Clássicos da Lingüística) MAINGUENEAU, D. Análise de textos de comunicação. São Paulo: Cortez, 2001. 17. NEVES, M. H. de M. Gramática de usos do português. São Paulo: Ed. da UNESP, 2000. 18. POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas, SP: Mercado das letras, 1996. (Coleção leituras no Brasil) 19. RUIZ, E. Como se corrige redação na escola. Campinas-SP: Mercado das Letras, 2001. 20. SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996. 21. STAUCHUK, I. A produção dialógica do texto escrito: um diálogo entre escritor e leitor interno. São Paulo: Martins Fontes, 2003 (Texto e linguagem).	

<b>Disciplina: Língua Portuguesa</b>	<b>Período Letivo: 2ª Série</b> Carga-Horária: 120 h (90 h/a)
<b>Objetivo Geral</b> Ler e produzir diversos gêneros textuais ( literários e não-literários); utilizando os recursos lingüísticos necessários para a produção desses gêneros.	
<b>Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)</b> 1. LITERATURA: Gêneros literários: romance, poema.	

2. TEXTO: Seqüência explicativa; Seqüência argumentativa; Gêneros não-literários: verbete, artigo informativo. carta argumentativa, artigo de opinião.

3. GRAMÁTICA

3.1. Relações sintáticas nas orações: termos subordinantes e termos subordinados

3.1.1. Sujeito e predicado

3.1.2. Objeto direto, objeto indireto, complemento nominal e agente da passiva

3.1.3. Adjunto adverbial, aposto e vocativo.

3.2. Gramática aplicada

3.2.1. Concordância verbal

3.2.2. Regência, colocação pronominal e pontuação.

**Disciplina: Língua Portuguesa**

**Período Letivo: 3ª Série**

Carga-Horária: 120 h (160 h/a)

**Objetivo Geral**

Processar adequadamente a leitura de diferentes gêneros textuais; inclusive, os especificamente técnicos e produzir textos orais e escritos, obedecendo a critérios pragmáticos, semânticos e formais condicionados pelas convenções do gênero, pela adequação ao público alvo e à situação e pela intenção comunicativa do enunciador;

**Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

1. LITERATURA: Gêneros literários: novela, literatura de entretenimento

2. TEXTO: Seqüência explicativa; Seqüência argumentativa e Gêneros não-literários: resenha

3. GRAMÁTICA

3.1. Análise sintática do período composto

3.1.1. Orações subordinadas substantivas e adjetivas

3.1.2. Orações subordinadas adverbiais e orações coordenadas

3.2. Visão assistemática de convenções do registro culto oral e escrito

**Bibliografia**

1. CERESA, Willian Roberto; COCHAR, Thereza Magalhães. Texto e interação: São Paulo: Atual, 1998.

2. Dicionário da Língua Portuguesa.

3. JÚNIOR, Abdala Benjamin; CAMPEDELLI, Samira Youssef. Tempos da Literatura Brasileira. São Paulo: Ática. 1998.

4. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de Texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996.

5. Gramática da Língua Portuguesa.

**Observações:** Outros gêneros serão definidos a partir das especificidades indicadas por cada curso.

A indicação dos textos literários a serem lidos será feita ao longo do curso.

<b>Disciplina: Língua Estrangeira – Inglês</b>	<b>Período Letivo: 2ª Série</b> Carga-Horária: <b>240 h</b> (180 h/a)
<b>Objetivo Geral</b> Ampliar o universo, ao entrar em contato com a cultura e civilização de outros povos, principalmente, os falantes de língua inglesa, tomando-se consciente da importância do estudo de Inglês em suas futuras atividades profissionais	
<b>Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)</b> Simple present, simple past Present perfect, past perfect and present perfect continuous Conditional sentences Gerunds and infinitives Modal auxiliary verbs and related expressions	
<b>Bibliografia</b> 1. TOUCHÉ, Antônio Carlos, ARMAGANIJAN, Maria Cristina. Match Point. São Paulo: Longman, 2003. 2. Dicionário Inglês – Português.	

<b>Disciplina: Língua Estrangeira – Inglês</b>	<b>Período Letivo: 3ª Série</b> Carga-Horária: <b>60 h</b> (80 h/a)
<b>Objetivos</b> Tornar-se consciente da importância do estudo de Inglês em suas futuras atividades profissionais e ler e interpretar textos literários e de caráter técnico e científico, bem como identificar a idéia central de um texto em inglês;	
<b>Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)</b> 1. Modal auxiliary verbs and related expressions (II) 2. The passive 3. Causative verbs 4. Direct and indirect (reported) speech 5. Direct and indirect (reported) speech (II)	
<b>Bibliografia</b> 1. TOUCHÉ, Antônio Carlos, ARMAGANIJAN, Maria Cristina. Match Point. São Paulo: Longman, 2003. 2. Dicionário Inglês – Português.	

<b>Disciplina: Língua Estrangeira – Inglês</b>	<b>Período Letivo: 4ª Série</b> Carga-Horária: <b>60 h</b> (80 h/a)
<b>Objetivo Geral</b> Ampliar o seu universo, ao entrar em contato com a cultura e civilização de outros povos, principalmente, os falantes de língua inglesa, tornando-se consciente da importância do estudo de Inglês em suas futuras atividades profissionais;	
<b>Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)</b> 1. Relative adjective clauses 2. Relative adjective clauses (II) 3. Adverb clauses 4. Noun clauses 5. Prepositions 6. Phrasal verbs	
<b>Bibliografia</b> 1. TOUCHÉ, Antônio Carlos, ARMAGANIJAN, Maria Cristina. Match Point. São Paulo: Longman, 2003.	

<b>Disciplinas: Arte</b>	<b>Período Letivo: 2ª Série</b> Carga-Horária: <b>90 h</b> (120 h/a)
<b>Objetivo Geral</b> Humanizarem-se melhor como cidadãos inteligentes, sensíveis, estéticos, reflexivos, criativos e responsáveis, no coletivo, por melhores qualidades culturais na vida dos grupos e das cidades, com ética pela diversidade, realizando produções artísticas individuais e/ou coletivas nas diversas linguagens da arte (música, arte visual, dança, e arte cênica).	

**Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)****PROJETO DE ARTES VISUAIS (40 h/a)**

1. Análise conceitual: arte e estética.
2. Arte e sociedade: As artes visuais como objeto de conhecimento. As diversas formas comunicativas das artes visuais
3. Elementos que compõem a linguagem visual: cor, luz, forma, textura, composição, perspectiva, volume, dentre outros.
4. Tendências estéticas: o naturalismo e sua ruptura.
5. Apreciação, leitura e análise de produções artísticas nacional e local.
6. Realização de produções artísticas no âmbito das artes visuais

**PROJETO DE MÚSICA (40 h/a)**

1. A música como objeto de conhecimento.
2. Elementos para leitura musical: métodos Barbatuque e Kodaly.
3. Estilos e gêneros musicais: erudito, popular e tradição oral.
4. Apreciação e análise de produções artísticas nacional e local.
5. Produção artística.

**PROJETO DE ARTES CÊNICAS (40 h/a)**

1. As artes cênicas como objeto de conhecimento.
2. Elementos básicos da composição teatral: texto, interpretação, cenário, figurino, direção cênica, sonoplastia, trilha sonora, coreografia.
3. Estilos, gêneros e escolas de teatro no Brasil.
4. Leitura, apreciação e análise de produções cênicas nacionais e locais.
5. Produção e encenação de peças teatrais.

**Bibliografia****PROJETO DE ARTES VISUAIS**

1. ARRUDA, M. L. Filosofando: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 1995.
2. CALDAS, Dorian Gray. Artes Plásticas no Rio Grande do Norte. Natal. UFRN/Universitária / FUNPEC/SESC, 1989.
3. CHAUI, Marilena. Filosofia. São Paulo: Ática, 2000.
4. FARIAS, Agnaldo. Arte brasileira hoje. São Paulo: Publifolha, 2002.
5. GARCEZ, Lucilia; OLIVEIRA, Jo. Explicando a arte: uma iniciação para entender as artes visuais. São Paulo: Ediouro, 2001.
6. GRAÇA, Proença. História da Arte. São Paulo: Ática, 1988.
7. Revista Bravo! - 2000, 2001, 2002, 2003, 2004.
8. VANNUCCHI, Aldo. Cultura brasileira: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999.
9. VÁRIOS. Livro da arte, O (bolso). São Paulo: Martins Fontes, 1999.
10. TREVISAN, Armindo. Como apreciar a arte. UNIPROM. 2000.

**PROJETO DE MÚSICA**

1. ANDRADE, M. Introdução à estética musical. São Paulo: HUCITEC, 1995.
2. PRIOLLI, M. L. Teoria musical. Vol. 1. Rio de Janeiro: Vitale.
3. SCHAFER, M. O ouvido pensante. São Paulo: UNESP, 1991.
4. SOLT, G. O mundo maravilhoso da música. Melhoramentos.
5. STEFANI, G. Para entender a música. 2 ed. São Paulo: Globo, 1995.

**PROJETO DE ARTES CÊNICAS**

1. CACCIOCLA, M. Pequena história do teatro no Brasil. São Paulo, 1996.
2. CAMPEDELLI, S. Y. Teatro brasileiro do século XX. São Paulo: Scipione, 1998.
3. NICOLETE, D.; GALLETI, R.; ROCCO, A. 3 Peças curtas: teatro na escola. São Paulo: do Autor, 1999.
4. PALLOTINI, R. Dramaturgia, construção de personagens. São Paulo: Ática, 1989.
5. PEIXOTO, F. O que é teatro. 14 ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.
6. PRADO, D. A. História concisa do teatro brasileiro. São Paulo: EDUSP, 1999.

**Informações Adicionais****Observações:**

O conteúdo programático da disciplina compreenderá três semestres, sendo distribuído em três projetos de modo a abranger as linguagens artísticas (música, artes cênicas e artes visuais).

Disciplina: **Educação Física**

Período Letivo: **1ª Série** Carga-Horária: 120 h  
(160 h/a)

**Objetivo Geral**

Valorizar o corpo e a atividade física, para ocupar o tempo livre e como meio de divertir-se, de sentir-se bem consigo mesmo e com os outros, utilizando as capacidades físicas básicas e seu conhecimento da estrutura e do funcionamento do corpo na atividade física e no controle de movimentos adaptados às circunstâncias e às condições de cada situação.

**Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)****AS LUTAS:**

Os jogos de combate: de ataque ou de defesa; os de "ataque". As lutas por território, por um objeto; onde os papéis de ataque e defesa hora são alternados hora são simultâneos. As regras devem preservar a integridade

física.

**A DANÇA:**

Danças folclóricas, danças populares, danças nacionais e danças regionais, com adaptações e contextualizações à realidade e contemporaneidade a que os discentes estão inseridos.

**O ESPORTE:**

As três formas de manifestação do Esporte, que são: Esporte de rendimento, Esporte Escolar e Esporte Comunitário (participação).

**O JOGO:**

Conceito de jogo e sua importância para a sociedade e para a vivência lúdica, o papel do na cultura de um povo, a sua força na arremetimento de pessoas, a sua adequação às faixas etárias, classificação dos jogos recreativos, com a construção de regras, elaboração contextos, elaboração de gincanas, os jogos cooperativos e sua importância no contexto social.

**AS GINÁSTICAS:**

Consciência quanto à intensidade e o volume de exercícios físicos.

**Bibliografia**

1. FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. 14ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
2. GUERRA, Marlene, Recreação e Lazer. 5ª ed. Porto Alegre. Sagra de Luzzato, 1996.
3. KUNZ, E. Transformações didático-pedagógica do esporte. Ijuí: UNIJUI, 1994.
4. MATURANA, H. & Varela, F. Árvore do conhecimento – As bases biológicas do entendimento humano. Trad. Jonas Pereira dos Santos, Campinas, S.P. Editorial PSY II, 1995.
5. PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais.

<b>Disciplina: Geografia</b>	<b>Período Letivo: 1ª Série</b> Carga-Horária: h ( h/a)
<b>Objetivo Geral</b> Compreender e aplicar no cotidiano os conceitos básicos da geografia: espaço, território, região, lugar, escala e paisagem, tomando por base a leitura do cotidiano socioespacial da sociedade, bem como realizar a leitura, análise e interpretação dos códigos específicos da Geografia (mapas, gráficos, tabelas etc.), considerando-os como elementos de representação de fatos espaciais e/ou espacializados.	
<b>Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)</b> 1. Conceitos fundantes da Geografia: Lugar, Paisagem, Território, Espaço e Região. 2. Sistemas de localização e representação cartográfica: Coordenadas geográficas, Fusos horários, Escala, Projeções cartográficas 3. Paisagem natural e problemas ambientais: Relevo, Vegetação, Solo, Hidrografia, Clima e Problemas ambientais globais 4. Aspectos da dinâmica populacional: Teorias demográficas, Estruturas da população: atividades econômicas, sexo, idade, IDH e Conflitos étnicos-nacionalistas 5. Aspectos da urbanização mundial: Indústria e urbanização, Rede urbana e Problemas sociais urbanos 6. Fontes de energia e revolução técnica-científica-informacional: Fontes energéticas: convencionais e alternativas 6.2. Revolução Industrial e espaço geográfico 7. Geopolítica mundial e do pós-guerra à “nova” ordem mundial	
<b>Bibliografia</b> 1. FELIPE, José Lacerda Alves; CARVALHO, Edilson Alves de. Atlas do Rio Grande do Norte. João Pessoa: Grafset, 2004. 2. FELIPE, José Lacerda Alves; CARVALHO, Edilson Alves de. Geografia econômica do Rio Grande do Norte. João Pessoa: Grafset, 2004. 3. LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Geografia geral e do Brasil: ensino médio. 1 ed.	

<b>Disciplina: Geografia</b>	<b>Período Letivo: 2ª Série</b> Carga-Horária: h ( h/a)
<b>Objetivo Geral</b> Compreender e aplicar no cotidiano os conceitos básicos da geografia: espaço, território, região, lugar, escala e paisagem, tomando por base a leitura do cotidiano socioespacial da sociedade e, por conseguinte do aluno, conhecendo a produção do espaço mundial e global, numa perspectiva política, cultura, econômica e sócia.	
<b>Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)</b> 1. Globalização e regionalização do espaço geográfico; A OMC e a liberalização do comércio mundial; os principais blocos econômicos regionais e a atual divisão internacional do trabalho 2. A organização do território brasileiro: A formação histórico-territorial do Brasil; As regionalizações do Brasil e a dinâmica da sociedade brasileira: atividades econômicas, sexo, estrutura etária, IDH 3. Paisagem natural do Brasil: Relevo; Vegetação; Solo; Hidrografia; Clima e Problemas ambientais 4. A questão agrária e a estrutura fundiária do Brasil; Relações de trabalho e produção; Conflitos sociais no campo e a modernização na agricultura 5. A industrialização e urbanização brasileira: A estrutura industrial brasileira; o Brasil urbano: a hierarquia	

urbana brasileira e os problemas sociais urbanos.

#### **Bibliografia**

1. FELIPE, José Lacerda Alves; CARVALHO, Edílson Alves de. Atlas do Rio Grande do Norte. João Pessoa: Grafset, 2004.
2. FELIPE, José Lacerda Alves; CARVALHO, Edílson Alves de. Geografia econômica do Rio Grande do Norte. João Pessoa: Grafset, 2004.
3. LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Geografia geral e do Brasil: ensino médio. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
4. MARTINELLI, Marcelo. Mapas da geografia e cartografia temática. São Paulo: Contexto, 2003.
5. MORAES, Antônio Carlos Robert. Meio ambiente e ciências humana. São Paulo: Hucitec, 1994.
6. MOREIRA, Igor, O espaço geográfico: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2000.
7. NUNES, Elias. O meio ambiente da Grande Natal. Natal: Ed. UFRN, 2002.
8. SENE, Eustáquio de. Geografia: espaço geográfico e globalizado – geografia geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2003.
9. VESENTINI, José William. Brasil: sociedade e espaço. São Paulo: Ática, 2004.
10. \_\_\_\_\_. Sociedade e espaço: Brasil e Geral. São Paulo: Ática, 2004.

#### **Disciplina: Geografia**

**Período Letivo: 3ª Série** Carga-Horária: h ( h/a)

#### **Objetivo Geral**

Conhecer a produção do espaço mundial e global, numa perspectiva política, cultura, econômica e sócio-espacial.

#### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

1. Dinâmica sócio-espacial do território Norte-Riograndense: Formação e expansão do território potiguar. Economias tradicionais e modernas do Rio Grande do Norte e os problemas sociais urbanos do RN.
2. O quadro natural do Rio Grande do Norte: Relevo; Vegetação; Solo; Hidrografia; Clima e os problemas ambientais

1. FELIPE, José Lacerda Alves; CARVALHO, Edílson Alves de. Atlas do Rio Grande do Norte. João Pessoa: Grafset, 2004.
2. FELIPE, José Lacerda Alves; CARVALHO, Edílson Alves de. Geografia econômica do Rio Grande do Norte. João Pessoa: Grafset, 2004.
3. LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Geografia geral e do Brasil: ensino médio. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
4. MARTINELLI, Marcelo. Mapas da geografia e cartografia temática. São Paulo: Contexto, 2003.
5. MORAES, Antônio Carlos Robert. Meio ambiente e ciências humana. São Paulo: Hucitec, 1994.
6. MOREIRA, Igor, O espaço geográfico: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2000.
7. NUNES, Elias. O meio ambiente da Grande Natal. Natal: Ed. UFRN, 2002.
8. SENE, Eustáquio de. Geografia: espaço geográfico e globalizado – geografia geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2003.

#### **Disciplina: História**

**Período Letivo: 1ª Série**

Carga-Horária: h (h/a)

#### **Objetivo Geral**

Compreender o processo de estruturação das sociedades humanas desde o momento de diferenciação do homem dos demais animais até o surgimento das sociedades de classes, identificando os elementos constitutivos das sociedades de classes e as diversas formas de organização da produção.

#### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

1. Introdução ao estudo da História: Para que serve a História?; O Tempo como uma construção cultural – as várias noções de tempo; A Pré-História: trabalho e linguagem: traços distintivos do homem
- 1.4. Do surgimento do homem ao uso dos metais; A antiguidade do homem do RN
2. A Revolução Agrícola e Revolução Urbana: As sociedades agro-pastoris e a Servidão coletiva e escravismo
3. As sociedades Comerciais: Escravismo Antigo: Grécia e Roma
4. A transição do Escravismo ao Feudalismo e as transformações nas relações sociais: A servidão: trabalho e vida do servo medieval; A sociedade feudal: a terra como instrumento de poder; Mentalidade medieval: religião e poder descentralizado.
- 5 A crise do sistema Feudal: O ressurgimento do comércio e das cidades; O aparecimento da Burguesia; A crise do Século XIV e o fim do feudalismo no Ocidente europeu

#### **Bibliografia**

1. ARRUDA, José Jobson de A; PILETTI, Nelson. Toda História: história geral e história do Brasil. São Paulo: Ática, 1999.

2. FIGUEIRA, Divalte Garcia. História: novo ensino médio. São Paulo: Ática, 2000.
3. MONTEIRO, Denise Mattos. Introdução à história do Rio Grande do Norte. 2 ed. Natal: EDUFRN, 2002.
4. MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patrícia. Ramos. História: das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 2001.
5. VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpolo. História para o ensino médio: História Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2001.
6. REZENDE, Antônio Paulo; DIDIER, Maria Tereza. Rumos da História. São Paulo: Atual, 2001.
7. Revista Nossa História – Fundação Biblioteca Nacional
8. Revista História Viva – Duetto Editorial
9. Sites na Internet: [www.historianet.com.br](http://www.historianet.com.br), [www.seol.com.br/rnnaweb](http://www.seol.com.br/rnnaweb).

<b>Disciplina: História</b>	<b>Período Letivo: 2ª Série</b> Carga-Horária: h ( h/a)
<b>Objetivo Geral</b> Compreender o processo de transição da sociedade feudal para a sociedade capitalista, identificando os elementos constituintes da modernidade e o processo de consolidação do Estado burguês, através do estudo das Revoluções burguesas - Revolução Industrial e Revolução Francesa e articulando a história brasileira nesse contexto de transformações.	
<b>Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)</b> 1. As transformações nas relações sociais na transição do Feudalismo para o Capitalismo: O trabalho e cidadania e o Antigo Regime: mercantilismo, absolutismo e colonialismo; Sociedade agrária e exclusão no Brasil colonial 2. A Era das Revoluções I: A Revolução Industrial; Trabalho e cidadania 3. A Era das Revoluções II: A era das luzes; As duas revoluções políticas: americana e francesa; Trabalho e cidadania; Ecos das revoluções liberais no mundo colonial – a independência da América portuguesa e da América espanhola 4. Sociedade agrária e exclusão no Brasil do Século XIX: O trabalho escravo e cidadania negada	
<b>Bibliografia</b> 1. ARRUDA, José Jobson de A.; PILETTI, Nelson. Toda História: história geral e história do Brasil. São Paulo: Ática, 1999. 2. BURNS, Edward McNall. História da civilização ocidental. v.I e II. Rio de Janeiro: Globo. 1985. 3. CAMPOS, Flávio O. Oficina da História: história geral. São Paulo: Moderna, 2000. 4. _____. Oficina da História: história do Brasil. São Paulo: Moderna, 2000. 5. CANHÊDO. Letícia Bicalho. A revolução Industrial. São Paulo: Atual, 1994 (Coleção Discutindo a História.) 6. DECCA, Edgar. O nascimento das fábricas. São Paulo. Brasiliense, 1982. (Coleção Tudo é História). 7. FIGUEIRA, Divalte Garcia. História: novo ensino médio. São Paulo: Ática, 2000. 8. MONTEIRO, Denise Mattos. Introdução à história do Rio Grande do Norte. 2 ed. Natal: EDUFRN, 2002. 9. VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpolo. História para o ensino médio: história geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2001.	

<b>Disciplina: História</b>	<b>Período Letivo: 3ª Série</b> Carga-Horária: h ( h/a)
<b>Objetivo Geral</b> Compreender o processo de transformação do trabalho e de afirmação da cidadania no conjunto das transformações ocorridas a partir dos desdobramentos das Revoluções Liberais e da Revolução Industrial, bem como o processo de transformação da sociedade brasileira no contexto das transformações mundiais.	
<b>Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)</b> 1. Os desdobramentos das Revoluções Liberais e Revolução Industrial no mundo: As Revoluções e Liberais e Nacionalistas do Século XIX; A afirmação do liberalismo político e econômico; O trabalho no contexto das transformações ocorridas a partir das revoluções liberais e da revolução industrial; As crises do liberalismo burguês e os confrontos do Capital Liberal com ele mesmo: imperialismo e o neo-colonialismo; o totalitarismo; a era das catástrofes: o apogeu da crise (1914 –1945) e os confrontos do liberalismo com o socialismo: a Revolução Russa; a Guerra Fria – confrontos e conflitos entre o socialismo e o capitalismo; o fim da Guerra fria; a afirmação do liberalismo – o neoliberalismo e a globalização. 2. Os desdobramentos das Revoluções Liberais e Revolução Industrial no Brasil: O liberalismo brasileiro – acomodação e singularismo: o Século XIX, os Conflitos sociais – urbanos e rurais, a crise do escravismo e o trabalho assalariado, o republicanismo, a crise e o fim da monarquia; República, democracia e trabalho: O operariado brasileiro no contexto da República Oligárquica, A Revolução de 1930 – Era Vargas; A redemocratização, o Golpe de 1964 e a Ditadura Militar e a democracia brasileira contemporânea no contexto da hegemonia do capital neoliberal e da Globalização .	
<b>Bibliografia</b> 1. ALENCAR, DENISE, OSCAR. História das sociedades modernas às sociedades atuais. São Paulo: Ao Livro Técnico, 1996. 2. ARRUDA, José Jobson de A.; PILETTI, Nelson. Toda História: história geral e história do Brasil. São Paulo:	

Ática, 1999.

3. BURNS, Edward McNall. História da civilização ocidental. v. I e II. Rio de Janeiro: Globo. 1985.
4. CAMPOS, Flávio O. Oficina da História: história geral. São Paulo: Moderna, 2000.
5. \_\_\_\_\_. Oficina da História: história do Brasil. São Paulo: Moderna, 2000.
6. CANHÊDO, Leticia Bicalho. A Revolução Industrial. São Paulo: Atual, 1994. (Coleção: Discutindo a História).
7. DECCA, Edgar. O nascimento das fábricas. São Paulo: Brasiliense. 1982. (Coleção Tudo é História).
8. FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: Edusp, 1985.
9. FIGUEIRA, Divalte Garcia. História: novo ensino médio. São Paulo: Ática, 2000.
10. HOBSBAWN, Eric. A era das revoluções. São Paulo: Paz e Terra, 1985.
11. \_\_\_\_\_. A era dos impérios. São Paulo: Paz e Terra, 1985.
12. \_\_\_\_\_. A era dos extremos. São Paulo: Paz e Terra, 1985.
13. HUBERMAN, Leo. História da riqueza do homem. São Paulo: Zahar, 1984.
14. MONTEIRO, Denise Mattos. Introdução à história do Rio Grande do Norte. 2 ed. Natal: EDUFRN, 2002.
15. MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patrícia. Ramos. História: das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 2001.
16. PAZINATO, Alceu; SENISE, Maria Helena V. História moderna e contemporânea. São Paulo: Ática, 2002.
17. REZENDE, Antônio Paulo; DIDIER, Maria Tereza. Rumos da História. São Paulo: Atual, 2001.



<b>Disciplina: Matemática</b>	<b>Período Letivo: 1ª Série</b> Carga-Horária: 80 h (60h/a)
<b>Objetivo Geral</b> Formular e interpretar hipóteses visando a resolução de problemas, utilizando os conceitos matemáticos, bem como construir gráficos e tabelas através de modelos matemáticos e Interpretar e solucionar as situações problemas modeladas através de funções;	
<b>Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)</b> 1. Conjuntos numéricos. 2. Intervalo. 3. Função 4. Função composta e inversa 5. Função do 1º grau 6. Função do 2º grau 7. Inequações do 2º grau 8. Função modular 9. Função exponencial 10. Função logarítmica 11. Progressão aritmética 12. Progressão geométrica	
<b>Bibliografia</b> DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2003. 2. GELSON, Tezzi et al. APOIO – Matemática: Ciencia e aplicações : Ensino Médio. São Paulo. Atud, 2004.	

<b>Disciplina: Matemática</b>	<b>Período Letivo: 2ª Série</b> Carga-Horária: 80 h (60h/a)
<b>Objetivo Geral</b> Aplicar os conhecimentos adquiridos na resolução de equações e inequações trigonométricas e obter a noção de matriz, a utilização da sua representação, bem como a aplicação de suas operações em outras áreas de atividades;	
<b>Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)</b> 1. Relações métricas do triângulo 2. Trigonometria no triângulo retângulo 3. Trigonometria no ciclo trigonométrico 4. Matrizes 5. Determinantes 6. Sistemas de equações lineares 7. Polinômios 8. Equações polinomiais	
<b>Bibliografia</b> 1. DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2003. 2. GELSON, Tezzi et al. APOIO – Matemática: Ciencia e aplicações : Ensino Médio. São Paulo. Atud, 2004.	

<b>Disciplina: Matemática</b>	<b>Período Letivo: 3ª Série</b> Carga-Horária: 80 h (60h/a)
<b>Objetivo Geral</b> Compreender enunciados, formular questões, selecionando e interpretando informações de problemas de contagem, e recorrer ao Binômio de Newton para representar, selecionando estratégias de resolução de problemas e analisar resultados em situações-problema envolvendo possibilidades.	
<b>Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)</b> 1. Análise combinatória 2. Binômio de Newton 3. Probabilidades 4. Estatística 5. Geometria plana 6. Matemática financeira 7. Geometria espacial      8. Geometria analítica	
<b>Bibliografia</b> 1. DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2003. 2. GELON, Tezzi et al. APOIO – Matemática: Ciencia e aplicações : Ensino Médio. São Paulo. Atud, 2004.	

<b>Disciplina: Física</b>	<b>Período Letivo: 1ª Série</b> Carga-Horária: 90 h (120h/a)
---------------------------	---

<p><b>Objetivo Geral</b> Conhecer os postulados da Física, aplicando os conhecimentos da física nos eventos do cotidiano usando tabelas, gráficos e relações matemáticas para interpretar fenômenos físicos e compreender as equações da física térmica e quântica.</p>
<p><b>Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)</b> 1. Mecânica Clássica 1.1. Conservação da quantidade de movimento 1.2. Leis de Newton 1.3. Conservação da energia 1.4. Gravitação 1.5. Mecânica dos fluidos 2. Noções de Mecânica Relativista 2.1. Postulado de Einstein 2.2. Relatividade do tempo, do espaço e da massa</p>
<p><b>Bibliografia</b> 1. ALVARENGA, Beatriz. MÁXIMO, Antônio Curso de Física. São Paulo:Scipione, 2001.v.I,II,III. 2. GASPAS, Alberto. Física: Mecânica São Paulo: Ática, 2003.v.1</p>

<b>Disciplina: Física</b>	<b>Período Letivo: 2ª Série</b> Carga-Horária: 90 h (120h/a)
<p><b>Objetivo Geral</b> Compreender os princípios de geração e distribuição da energia elétrica, identificar e solucionar problemas que englobam corrente elétrica e produção de calor.</p>	
<p><b>Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)</b> 1. Eletrodinâmica 2. Aparelhos elétricos resistivos 3. Corrente elétrica 4. Potência elétrica 5. Resistência elétrica 6. Eletrostática 7. Campo elétrico 8. Potencial elétrico 9. Eletromagnetismo 10. Campo magnético 11. Força magnética 12. Indução eletromagnética geração e distribuição de energia elétrica. 13. Efeito fotoelétrico 14. Noções de energia nuclear.</p>	
<p><b>Bibliografia</b> 1. ALVARENGA, Beatriz. MÁXIMO, Antônio Curso de Física. São Paulo:Scipione, 2001.v.I,II,III. 2. GASPAS, Alberto. Física: Mecânica São Paulo: Ática, 2003.v.1 3. GASPAS, Alberto. Física Térmica. São Paulo: Ática, 2003.v.2 4. GASPAS, Alberto. Física: Eletromagnetismo. São Paulo: Ática, 2003.v.3 5. GRUPO REELABORAÇÃO DE FÍSICA. São Paulo: Edusp,1993.</p>	

<b>Disciplina: Física</b>	<b>Período Letivo: 3ª Série</b> Carga-Horária: 90 h (120h/a)
<p><b>Objetivo Geral</b> Reconhecer a Física como algo presente nos objetos e aparelhos presentes no dia a dia, utilizando os conhecimentos da física nos eventos do cotidiano.</p>	
<p><b>Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)</b> 1. Física Térmica: Termômetros e escalas; Dilatação; Calorimetria e Termodinâmica 2. Ondas e óptica física: ondas mecânicas; ondas eletromagnéticas; dualidade onda partícula e estudo do som 3. Óptica geométrica: Espelhos planos; Espelhos esféricos; Lentes e instrumentos ópticos.</p>	
<p><b>Bibliografia</b> 1. ALVARENGA, Beatriz. MÁXIMO, Antônio Curso de Física. São Paulo:Scipione, 2001.v.I,II,III. 2. GASPAS, Alberto. Física: Mecânica São Paulo: Ática, 2003.v.1 3. GASPAS, Alberto. Física Térmica. São Paulo: Ática, 2003.v.2 4. GASPAS, Alberto. Física: Eletromagnetismo. São Paulo: Ática, 2003.v.3 5. GRUPO REELABORAÇÃO DE FÍSICA. São Paulo: Edusp,1993.</p>	

<b>Disciplina: Química</b>	<b>Período Letivo: 1ª Série</b>
----------------------------	---------------------------------

	Carga-Horária: 90 h (120h/a)
<b>Objetivo Geral</b> Articular a relação teórica e prática permitindo a ampliação no cotidiano e na demonstração dos conhecimentos básicos da química.	
<b>Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)</b> 1. Sistemas químicos 2. Estrutura atômica 3. Ligações químicas 4. Funções químicas inorgânicas 5. Reações químicas 6. Leis das combinações químicas 7. Cálculos químicos 8. Estequiometria	
<b>Bibliografia</b> 1. CAMARGO, Geraldo. Química. São Paulo: Scipione, 1995. v.1.2.3 2. FELTRE, Ricardo. Química. São Paulo: Moderna.2000.v.1,2,3 3. LEMBO, Antonio. Química. São Paulo: Ática, 1999.v1,2,3 4. PERUZZO, Tito Mimgaia, CANTO, Eduardo Leite do. Química. São Paulo: Moderna,1994.v.1,2,3. 5. NOVAIS, Vera. Química. São Paulo: Atual, 1993. v1,2,3 6. REIS, Martha. Química. São Paulo: FTD, 2004 7. SARDELLA, Antonio. Química. São Paulo: Ática, 1998).v.1,2,3	
<b>Informações Adicionais</b> <b>Observação:</b> A interdisciplinaridade e a contextualização são fundamentais para que os objetivos sejam atingidos, ou seja, a formação do cidadão depende da evolução das ciências e do desenvolvimento tecnológico, considerando seu impacto na vida social e nas atividades cotidianas.	

<b>Disciplina: Química</b>	<b>Período Letivo: 2ª Série</b> Carga-Horária: 90 h (120h/a)
<b>Objetivo Geral</b> Desenvolver modelos físico-químicos do cotidiano de sistemas reversíveis e irreversíveis, relacionando o conhecimento das diversas áreas com os processos eletroquímicos e suas aplicações.	
<b>Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)</b> 1. Gases 2. Estudo das dispersões 3. Termodinâmica aplicada à química 4. Cinética química 5. Sistemas em equilíbrio 6. Eletroquímica 7. Radioatividade.	
<b>Bibliografia</b> 1. CAMARGO, Geraldo. Química. São Paulo: Scipione, 1995. v.1.2.3 2. FELTRE, Ricardo. Química. São Paulo: Moderna.2000.v.1,2,3 3. LEMBO, Antonio. Química. São Paulo: Ática, 1999.v1,2,3 4. PERUZZO, Tito Mimgaia, CANTO, Eduardo Leite do. Química. São Paulo: Moderna,1994.v.1,2,3. 5. NOVAIS, Vera. Química. São Paulo: Atual, 1993. v1,2,3 6. REIS, Martha. Química. São Paulo: FTD, 2004 7. SARDELLA, Antonio. Química. São Paulo: Ática, 1998).v.1,2,3	

<b>Disciplina: Química</b>	<b>Período Letivo: 3ª Série</b> Carga-Horária: 90 h (120h/a)
<b>Objetivo Geral</b> Compreender as transformações da química orgânica numa visão macroscópica e microscópica, articulando a relação teórica e prática permitindo a ampliação no cotidiano.	
<b>Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)</b> 1. Química dos compostos do carbono; 2. Características gerais dos compostos orgânicos; 3. Funções orgânicas e suas aplicações; 4. Estudo das estruturas dos compostos orgânicos (isomeria); 5. Principais reações envolvendo os compostos orgânicos; 6. Importância dos compostos orgânicos nas diversas áreas; 7. Aplicação dos compostos orgânicos.	
<b>Bibliografia</b>	

- CAMARGO, Geraldo. Química. São Paulo: Scipione, 1995. v.1.2.3  
 2. FELTRE, Ricardo. Química. São Paulo:Moderna.2000.v.1,2,3  
 3. LEMBO, Antonio. Química. São Paulo: Ática, 1999.v1,2,3  
 4. PERUZZO, Tito Mimgaia, CANTO, Eduardo Leite do. Química. São Paulo: Moderna,1994.v.1,2.3.

**Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

1. Química dos compostos do carbono;
2. Características gerais dos compostos orgânicos;
3. Funções orgânicas e suas aplicações;
4. Estudo das estruturas dos compostos orgânicos (isomeria);
5. Principais reações envolvendo os compostos orgânicos;
6. Importância dos compostos orgânicos nas diversas áreas;
7. Aplicação dos compostos orgânicos.

**Bibliografia**

- CAMARGO, Geraldo. Química. São Paulo: Scipione, 1995. v.1.2.3  
 2. FELTRE, Ricardo. Química. São Paulo:Moderna.2000.v.1,2,3  
 3. LEMBO, Antonio. Química. São Paulo: Ática, 1999.v1,2,3  
 4. PERUZZO, Tito Mimgaia, CANTO, Eduardo Leite do. Química. São Paulo: Moderna,1994.v.1,2.3.

**Disciplina: Biologia**

**Período Letivo: 1ª Série**

Carga-Horária: 90 h (120h/a)

**Objetivo Geral**

Analisar de forma crítica e sistemática os diversos elementos do campo biológico, dentro de uma perspectiva da contextualização e da realidade.

**Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

1. Origem da vida: biogênese e abiogênese
2. Bioquímica celular: compostos orgânicos e inorgânicos
3. Estrutura celular: organelas citoplasmáticas, núcleo, divisão celular (mitose e meiose)
4. Noções de embriologia
5. Histologia (tecido epitelial, tecido conjuntivo, tecido muscular e tecido nervoso)

**Bibliografia**

1. AMABIS & MARTHO. Biologia das células. 3 volumes, São Paulo: MODERNA, 2000.
2. LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNADJER, Fernando. Biologia Hoje. 3 volumes. São Paulo: Ática, 2002.
3. LOPES, S. Bio. 3 volumes. São Paulo: Saraiva, 2003.
4. PAULINO, W. R. Biologia Atual . 3 volumes São Paulo: Ática, 2003.
5. SOARES, J. L. Fundamentos de Biologia. 3 volumes – São Paulo: Scipione, 1999.

**Disciplina: Biologia**

**Período Letivo: 2ª Série**

Carga-Horária: 60 h (80h/a)

**Objetivo Geral**

Compreender que a classificação biológica, além de organizar a diversidade dos seres vivos e de facilitar seu estudo, revela padrões de semelhança que evidenciam as relações de parentesco evolutivo entre diferentes grupos de organismos. Reconhecer que a falta de consenso entre os cientistas quanto à classificação biológica revela tanto as dificuldades quanto a variedade de pontos de vista sobre o assunto, e indica que a ciência é um processo em contínua construção.

**Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

1. Sistemática taxonomia
2. Vírus e viroses
3. Reino Monera e bacterioses
4. Reino Protista e protozooses
5. Reino Fungi e micoses
6. Reino Vegetal e Reino Animal
7. Fisiologia animal

**Bibliografia**

1. AMABIS & MARTHO. Biologia das células. , 3 volumes. São Paulo: Moderna, 2000.
2. LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNADJER, Fernando. Biologia Hoje. 3 volumes. São Paulo: Ática, 2002.
3. LOPES, S. Bio. 3 VOLUMES São Paulo: Saraiva, 2003
4. MARCZWSKI, M; VÉLEZ, E. Ciências Biológicas. 3 volumes São Paulo: FTD, 1999.
5. PAULINO, W. R. Biologia Atual. 3 volumes. São Paulo: Ática , 2003.
6. SOARES, J. L. Fundamentos de Biologia. 3 volumes. São Paulo: Scipione, 1999.

**Disciplina: Biologia**

**Período Letivo: 3ª Série**

Carga-Horária: 90 h (120h/a)

**Objetivo Geral**

Analisar de forma crítica e sistemática os diversos elementos do campo biológico dentro de uma perspectiva da contextualização e transformação da realidade.

**Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

1. Fisiologia humana: sistema digestório, respiratório, circulatório, excretor, nervoso e endócrino
2. Genética: as leis de Mendel, heranças genéticas e as técnicas usadas pela biotecnologia
3. Evolução: formação do sistema solar e a evolução dos seres vivos.

**Bibliografia**

1. AMABIS & MARTHO – Biologia das células, Ed. MODERNA, 3 volumes – 2000;
2. LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNADJER, Fernando. Biologia Hoje. 3 volumes. São Paulo: Ática, 2002.
3. LOPES, S. Bio. 3 volumes. São Paulo: SARAIVA, 2003.
4. MARCZQSKI, M; VÉLEZ, E. Ciências Biológicas. 3 volumes. São Paulo: FTD, 1999.
5. PAULINO, W. R. Biologia Atual. 3 volumes. São Paulo: Ática, 2003.
6. SOARES, J. L. Fundamentos de Biologia. 3 volumes São Paulo: SCIPIONE, 1999.

**Disciplina: Informática****Período Letivo: 1ª Série**

Carga-Horária: 60 h (80h/a)

**Objetivos**

Conhecer a evolução do computador ao longo da história, manipulando os conhecimentos básicos sobre os computadores digitais.

**Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

1. A era da computação
  - 1.1. Passado, presente e futuro
  - 1.2. Sistemas de computador
  - 1.3. Sistema numérico e codificação
2. Hardware
  - 2.1. Componentes básicos de um computador
  - 2.2. Como funciona um computador digital
  - 2.3. Armazenamento secundário
3. Software
  - 3.1. Software de sistemas
  - 3.2. Software aplicativo
  - 3.3. Software orientado à tarefa
  - 3.4. Software de negócios
  - 3.5. Os profissionais de informática
4. Sistemas Operacionais
  - 4.1. Fundamentos e funções
  - 4.2. Sistemas operacionais existentes
  - 4.3. Estudos de caso: Windows, DOS, Linux
    - 4.3.1. Ligar e desligar o computador
    - 4.3.2. Utilização de teclado e mouse
    - 4.3.3. Tutoriais e ajuda
    - 4.3.4. Área de trabalho
    - 4.3.5. Gerenciando pastas e arquivos
    - 4.3.6. Principais comandos internos e externos (Linux e DOS)
    - 4.3.7. Utilização de aplicativos básicos: texto padrão, texto formatado, figura
    - 4.3.8. Ferramentas de sistema
5. Redes de computadores
  - 5.1. Comunicação de dados
  - 5.2. Meios de comunicação
  - 5.3. Topologias
  - 5.4. Classificação
  - 5.5. Equipamentos de conectividade
6. Internet
  - 6.1. Histórico e fundamentos
  - 6.2. Serviços: acessando páginas, comércio eletrônico, pesquisa de informações, download de arquivos, correio eletrônico, conversa on-line, aplicações (sistema acadêmico)
7. Segurança da Informação
  - 7.1. Objetivo
  - 7.2. Princípios e ameaças
  - 7.3. Controles
8. Softwares utilitários
  - 8.1. Compactadores de arquivos

- 8.2. Impressão e visualização de arquivos post-script
- 8.3. Antivírus e antispysware
- 8.4. Firewall

**Bibliografia**

- 1. CAPRON, H.L. e JOHNSON, J.A. Introdução à informática. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2004.
- 2. NORTON, Peter. Introdução a informática. São Paulo: Makron Books, 1996.
- 3. Apostilas disponíveis em <http://www.broffice.org.br/>.

**Disciplina: Filosofia**

**Período Letivo: 2ª Série**

Carga-Horária: 60 h (80h/a)

**Objetivo Geral**

Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas Ciências Naturais e Humanas, nas artes e em outras produções culturais, aprimorando a autonomia intelectual e o pensamento crítico, bem como a capacidade efetiva de atuar de forma consciente e criativa na vida pessoal, na política, no trabalho e no lazer.

**Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

- 1. Introdução a Filosofia: o que é Filosofia?. Definição etimológica da palavra filosofia; Conceito geral, importância e utilidade da filosofia; O surgimento da filosofia na Grécia antiga; A passagem do pensamento mítico para o filosófico; Noções fundamentais do pensamento filosófico (a physis, a arquê, o cosmo, o logos, o caráter crítico); História da Filosofia Grega (pré-socráticos, período socrático e sistemático); Principais períodos da História da Filosofia; Leitura, análise e interpretação de textos filosóficos
- 2 A cultura e a filosofia política: o que é Política?. A democracia; A cidadania; Os Conflitos sociais; O poder; A participação; Formas de Governo (monarquia, aristocracia, tirania)
- 3. A consciência moral: o que é Moral? Valores morais; Heteronomia; Autonomia; Responsabilidade moral; Liberdade e determinismo; Moral e ética; Moral e história; Moral e direito; Moral e arte; Moral e ciência
- 4. O conhecimento filosófico e científico: o que é o Conhecimento?. Conhecimento do senso comum e filosófico; Mito, ciência, ciências da natureza; Ciências humanas; Cientificismo; Ciência e política; Ciência e tecnologia; Arte como conhecimento; Os paradigmas emergentes da ciência e a Filosofia: interdisciplinaridade e transdisciplinaridade

**Bibliografia**

- 1. CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 1995.
- 2. \_\_\_\_\_, Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles. 2. ed. rev. e amp. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. 1 v.
- 3. DESCARTES, R. Discurso do método; Meditações etc. São Paulo: Nova Cultural (Os Pensadores), 1996.
- 4. MARCONDES, D. Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
- 5. SOUZA, Sonia Maria Ribeiro de. Um outro olhar: filosofia. São Paulo: FTD, 1995.
- 6. PCN Ensino Médio: Ciências Humanas e suas tecnologias. Brasília: MEC; SEMTEC, 2002.
- 7. ZILLES, Urbano. Teoria do conhecimento. 4. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

**Disciplina: Sociologia**

**Período Letivo: 3ª Série**

Carga-Horária: 60 h (80h/a)

**Objetivo Geral**

Relacionar os temas propostos com a prática social experimentada pelos alunos em sua vivência cotidiana, de modo que as discussões empreendidas em sala de aula possam contribuir para a reflexão dos problemas sociais (locais, regionais, nacionais e mundiais), possibilitando a busca pela construção da cidadania plena e a transformação da sociedade.

**Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

- 1. Indivíduo e Sociedade; Sociologia: ciência da sociedade; Relações indivíduo-sociedade; Processo de socialização e papéis sociais; Instituições e grupos sociais
- 2. Cultura e Sociedade: Cultura e ideologia; Diversidade cultural; Cultura popular, erudita e de massa; Mídia e consumo
- 3. Trabalho e Sociedade: Trabalho e desigualdade social; Novas relações de trabalho; Qualificação e mercado profissional; Estrutura e ascensão social
- 4. Política e Sociedade: Política e cotidiano; Democracia e exercício político; Exclusão social e violência e Movimentos sociais.

**Bibliografia**

- 1. BENTO, Maria Aparecida Silva. Cidadania em preto e branco: discutindo as relações raciais. São Paulo: Ática, 2003.
- 2. BRANDÃO, Antônio Carlos. Movimentos culturais de juventude. São Paulo: Moderna, 1990.
- 3. CALDAS, Waldenyr. Temas da cultura de massa: música, futebol, consumo. São Paulo: Arte & Ciência –

Villipress, 2001.

4. COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1997.

5. DIMENSTEIN, Gilberto. Aprendiz do futuro: cidadania hoje e amanhã. São Paulo: Ática, 2003.

6. DIMENSTEIN, Gilberto. GIANANTI, Alvaro Cesar. Quebra-cabeça Brasil: Temas de cidadania na História do Brasil. São

<b>Disciplina: Desenho</b>	<b>Período Letivo: 3ª Série</b> Carga-Horária: 60 h (80h/a)
----------------------------	--

**Objetivo Geral**

Usar corretamente as ferramentas básicas do desenho, aplicando os conceitos básicos do Desenho na construção de figuras planas.

**Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

1. O desenho (Expressão Gráfica) no contexto das diversas áreas profissionais
2. Fundamentos do desenho geométrico
3. Instrumentos de desenho
4. Noções de paralelismo, perpendicularismo, operações com segmentos, operações com ângulos
5. Figuras planas
6. Noções de proporção: unidades de medida e escala
7. Projeções: introdução
8. Noções de Geometria descritiva: ponto, reta e plano
9. Noções de visualização espacial
10. Vistas ortográficas principais: vista frontal, lateral direita e vista superior
11. Perspectivas: tipos, perspectiva isométrica

**Bibliografia**

1. ABNT / SENAI, Coletânea de Normas de Desenho Técnico. São Paulo, 1990.
2. ARAUJO, Mauro. Definição e objetivos do layout. URL: <http://www.zemoleza.com.br/trabalho.asp?cod=621>. Acessado em 28/10/2001
3. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. URL: <http://www.abnt.org.br>. Acessado em 07/11/2001.
4. BORGES, Aidan. TAVARES, Cláudia. SILVA, Gerson. Apostila de Desenho Técnico. CEFET-RN, 2004.
5. BORGES, Aidan. TAVARES, Cláudia. SILVA, Gerson. SOUZA, Sérgio. Apostila de Desenho Geométrico. CEFET-RN, 2004.
6. CARVALHO, Benjamin de A. Desenho Geométrico. Rio de Janeiro: ed. Ao Livro Técnico, 3ª edição, 1993.
7. COSTA, Mário Duarte. VIEIRA, Alcy P. de A. Geometria Gráfica Tridimensional. - Sistemas de Representação. ed. Universitária - UFPE, vol. 1, 2ª edição, 1992.
8. \_\_\_\_\_. Geometria Gráfica Tridimensional - Ponto, reta e plano. ed. Universitária - UFPE, vol. 2, 2ª edição, 1992.
9. DESENHO TÉCNICO. URL: <http://www.isq.pt/modulform/modulos/c5.html>. Acessado em 28/10/2001
10. FERREIRA, Joel. SILVA, Regina Maria. Telecurso 2000. URL: [http://www.bibvirt.futuro.usp.br/acervo/matdidat/tc2000/tecnico/des\\_tecnico/des\\_tecnico.htm](http://www.bibvirt.futuro.usp.br/acervo/matdidat/tc2000/tecnico/des_tecnico/des_tecnico.htm). Acessado em 28/10/2001
11. FRENCH, Thomas Ewing. VIERCER, Charles J. Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica. São Paulo: ed. Globo, 2ª edição, 1989.
12. MONTENEGRO. Gildo A. Desenho Arquitetônico. São Paulo: Edgard Blücher Ltda. 1987
13. NOÇÕES BÁSICAS: DESENHO TÉCNICO. URL: <http://www.geocities.com/themstx/destec.htm>. Acessado em 28/10/2001
14. OBERG, L. Desenho Arquitetônico. Rio de Janeiro: Ao livro Técnico. 22ª edição, 1979.
15. PINTO, Nilda Helena S. Corrêa. Desenho Geométrico. São Paulo: ed. Moderna, vol. 1, 2, 3 e 4, 1ª edição, 1991.
16. PRÍNCIPE Jr, Alfredo dos Reis. Noções de Geometria Descritiva. São Paulo: ed. Nobel, vol. 1. 34ª edição, 1983.
17. PUTNOKI, José Carlos. Elementos de Geometria e Desenho Geométrico. São Paulo: ed. Scipione, vol. I e 2, 1ª edição, 1989.

<b>Disciplina: Orientação Educacional</b>	<b>Período Letivo: 1ª Série</b> Carga-Horária: 60 h (80h/a)
---	--

**Objetivos**

Compreender o processo de aprendizagem que se realiza na Escola, como uma das condições favoráveis para a organização do pensamento na busca do aprender a aprender para o desenvolvimento de habilidades e atitudes indispensáveis à formação cidadã.

**Bases Científico-Tecnológicas (conteúdos)**

IFB: Função social; Objetivos gerais; Níveis e cursos oferecidos; Estrutura Organizacional do curso optado e

suas perspectivas; Calendário acadêmico; Serviços oferecidos; Organização Didática, regulamento de ensino e normas disciplinares. Papel do estudante no processo educativo: Relacionamento interpessoal (aluno/aluno, aluno/família, aluno/servidores); Liderança; Organizações estudantis (Grêmios, Centro de Atividades, DCE). O desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

#### **Bibliografia**

1. ANTUNES, Celso. Manual de técnicas de dinâmica de grupo, de sensibilização de ludopedagogia. 11 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1987.
2. BUFFA, Éster; ARROYO, Miguel e NOSELLA, Paolo. Educação e cidadania: quem educa o cidadão? São Paulo: Cortez – Autores associados, 1987.
3. CORTELLA, Mário Sérgio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Cortez, 1998.
4. LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da Escola Pública: A Pedagogia Crítico- social dos Conteúdos – São Paulo: Loyola, 1996.
5. LUCK, Heloísa. Administração, Supervisão e Orientação Educacional. Rio de Janeiro: Vozes, 1981.
6. MAIA, Eny Marisa e GARCIA, Regina Leite. Uma orientação educacional nova para uma nova escola. São Paulo: Loyola, 1984.
7. MARTINS, José Prado. Administração escolar: Uma abordagem crítica do processo administrativo em educação. São Paulo: Atlas, 1991.
8. NUÑEZ, Isauro Beltrán e RAMALHO, Betania Leite (orgs.). Fundamentos do Ensino - Aprendizagem das Ciências Naturais e da Matemática: O Novo Ensino Médio. Porto Alegre: Sulina, 2004.



## ANEXO II – EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Formação Profissional	Carga horária: 320H/A
Eixo Tecnológico: GESTÃO E NEGÓCIOS	

COMPONENTE CURRICULAR: FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar as principais funções de uma empresa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Operacionalizar objetivos e funções organizacionais e setoriais</li> <li>Conhecer e correlacionar conceitos e princípios de administração</li> <li>Executar atividades de desenvolvimento individual e em grupo</li> <li>Liderar pessoas</li> <li>Trabalhar em equipes e com parcerias estratégicas</li> <li>Saber influenciar pessoas.</li> <li>Elaborar organogramas e funcionogramas</li> <li>Elaborar indicadores de desempenho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A teoria da Administração; Antecedentes históricos da administração; Principais modelos</li> <li>As empresas; Instituições públicas e privadas</li> <li>Etapas do Processo Administrativo; Planejamento, Organização, Direção e Controle</li> <li>Organização e métodos</li> <li>Administração de empresas e ação administrativa</li> <li>A eficiência e a eficácia no processo administrativo</li> <li>Abordagem clássica, burocrática, humanista, sistêmica, quantitativa, contingencial e moderna da organização</li> <li>Perfil e habilidades do Gestor</li> </ul>	<p><b>BÁSICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. <b>Fundamentos da administração: conceitos e práticas essenciais</b>. SP: Atlas, 2009.</li> <li>MAXIMIANO, Antonio César Amaru. <b>Teoria geral da administração</b>. São Paulo: Atlas, 2009.</li> </ol> <p><b>COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>MAXIMIANO, Antonio César Amaru. <b>Introdução à administração</b>. São Paulo: Atlas, 2009.</li> <li>BALLOU, Ronald H. <b>Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física</b>. São Paulo: Atlas, 2009.</li> <li>CHIAVENATO, Idalberto. <b>Administração geral e pública</b>. Rio de Janeiro: Campus / Elsevier, 2006.</li> <li>DRUCKER, Peter F. <b>O melhor de Peter Drucker: a administração</b>. São Paulo: Nobel, 2001.</li> <li>MAXIMIANO, Antonio César Amaru. <b>Fundamentos da administração</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</li> <li>POZO, Hamilton. <b>Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística</b>. São Paulo: Atlas, 2008.</li> </ol>

<b>COMPONENTE CURRICULAR: ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL</b>			
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a importância da ética e da responsabilidade social como fator preponderante para a consolidação do sucesso empresarial</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os conceitos de ética e responsabilidade social para a dinâmica organizacional</li> <li>• Aplicar os conceitos de responsabilidade social e desenvolvimento sustentável</li> <li>• Auxiliar na elaboração/execução de projetos de responsabilidade social para aplicá-los no ambiente interno e externo das organizações</li> <li>• Colaborar na elaboração do balanço social de uma organização</li> <li>• Desenvolver a capacidade de ouvir demandas organizacionais</li> <li>• Incorporar ao planejamento de suas atividades, os interesses da sociedade para melhor atender as demandas da mesma.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções de ética empresarial e responsabilidade social</li> <li>• As teorias éticas empresariais atuais</li> <li>• A tomada de decisão do ponto de vista ético</li> <li>• Código de ética adotado pelas organizações</li> <li>• Interesses dos stakeholders</li> <li>• Desenvolvimento Sustentável: criação de redes</li> <li>• Ferramentas de responsabilidade social: responsabilidade social, corporativa e balanço Social</li> <li>• Governança corporativa</li> <li>• Diversidade e consumo consciente</li> </ul>	<p><b>BÁSICA</b></p> <p>7. RODRIGUEZ y RODRIGUEZ, M. V. <b>Ética e responsabilidade social nas empresas.</b> Campus.</p> <p>8. KARKOTLI, G. <b>Responsabilidade social empresarial.</b> São Paulo: Vozes, 2006.</p> <p>9. <b>SÁ, A. L. Ética profissional.</b> São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p><b>COMPLEMENTAR</b></p> <p>10. ASHLEY, P. A. <i>et al.</i> <b>Ética e responsabilidade social nos negócios.</b> 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: <b>FUNDAMENTOS DO MUNDO DO TRABALHO</b>			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o trabalho humano com elemento de transformação intencional da natureza.</li> <li>• Refletir sobre diferentes formas históricas do trabalho e relacioná-las aos contextos produtivos nos quais então inseridas.</li> <li>• Pensar as relações de trabalho dentro do modo de produção capitalista.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pensar o trabalho com atividade humana essencial, com formações históricas específicas.</li> <li>• Entender as relações de trabalho dentro de um contexto de desigualdade social.</li> <li>• Identificar exigências do contexto de trabalho quanto ao “saber ser” e “saber fazer”.</li> <li>• Identificar formas contemporâneas de organização do trabalho</li> <li>• Entender a necessidade de “aprender a aprender”.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalho humano como relação social.</li> <li>• Direitos Sociais e Trabalhistas.</li> <li>• Modelo de produção “pós-fordista”</li> <li>• Relações de gênero no ambiente de trabalho.</li> <li>• Subjetividade do trabalhador.</li> <li>• Qualidade de vida no trabalho.</li> <li>• Princípios de autogestão</li> <li>• Emprego X Empregabilidade</li> <li>• Novos paradigmas da formação profissional: competências e habilidade</li> <li>• Educação continuada</li> </ul>	<p><b>BÁSICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Salgado, Maria Umbelina Caiafa / Amaral, Ana Lúcia (orgs.). <b>Projovem Urbano. Guia de Estudo: Unidade Formativa III.</b> Brasília: Programa Nacional de Inclusão de Jovens, 2008.</li> <li>• Pochmann, Marcio. <b>O emprego na globalização.</b> São Paulo: Boitempo, 2001.</li> <li>3. Antunes, Ricardo. <b>Os sentidos do trabalho.</b> São Paulo: Boitempo, 2009.</li> </ul> <p><b>COMPLEMENTAR</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>4. Antunes, Ricardo. <b>Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho.</b> São Paulo: Cortez, 2010.</li> <li>5. Antunes, Ricardo (org.). <b>Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil.</b> São Paulo: Boitempo, 2006.</li> <li>6. Marx, Karl. <b>O Capital (Livro I vol I).</b> São Paulo: Civilização Brasileira, 2008.</li> <li>7. Marx, Karl. <b>O Capital (Livro I vol II).</b> São Paulo: Civilização Brasileira, 2009.</li> </ul>






COMPONENTE CURRICULAR: <b>TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO</b>			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ter boa capacidade de negociação</li> <li>- Identificar as relações interpessoais e interorganizacionais no processo de negociação</li> <li>- Saber lidar com conflitos no processo de negociação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entender o processo de Negociação</li> <li>- Saber das principais técnicas de negociação</li> <li>- Entender os estilos de negociadores</li> <li>- Compreender os vários modelos de negociação</li> <li>- Ter capacidade de administrar o stress/conflito</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Negociação: conceitos básicos</li> <li>- Habilidades básicas em negociação</li> <li>- Planejamento da negociação</li> <li>- Negociações no mundo empresarial</li> <li>- Negociações internacionais num contexto globalizado</li> <li>- Conflito: o que é e como entendê-lo</li> <li>- Origens dos conflitos</li> <li>- Efeitos positivos e negativos dos conflitos</li> <li>- Análises dos conflitos</li> <li>- Administração dos conflitos</li> <li>- Resolução de conflitos</li> <li>- Negociação nos conflitos</li> <li>- Estilos de Negociação</li> </ul>	<p><b>BÁSICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. MANUS, Pedro P. Teixeira. <b>Negociação coletiva e contrato individual de trabalho</b>. São Paulo: Atlas, 2001.</li> <li>2. MARTINELLI, D. P., &amp;ALMEIDA, A. P. <b>Negociação: como transformar confronto em cooperação</b>. São Paulo: Atlas, 1997.</li> <li>3. FISHER, R.; URY, W; PATTON, B. <b>Como chegar ao sim: a negociação de acordos sem concessões</b>. Rio de Janeiro: Imago, 2003.</li> </ol> <p><b>COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>4. MILLS, H.A. <b>Negociação: a arte de vencer</b>. São Paulo: Makron Books, 1993.</li> <li>5. PESSOA, Carlos. <b>Negociação Aplicada: como utilizar as táticas e estratégias para transformar conflitos interpessoais em relacionamentos cooperativos</b>. São Paulo: Atlas, 2008.</li> </ol>








COMPONENTE CURRICULAR: FUNDAMENTOS DE LOGÍSTICA			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer a logística por sua função essencial na empresa, considerando que nenhuma empresa de produção ou serviços pode operar sem executar atividades logísticas em algum grau.</li> <li>Reconhecer os principais conceitos sobre logística, aplicados à gestão das atividades de estoques, processamento de pedidos e transportes, e as atividades de apoio em empresas de produção ou serviços.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar os aspectos relacionados às definições de logística, cadeia de suprimentos (CS) e gestão da cadeia de suprimentos (GCS ou SCM);</li> <li>Reconhecer a evolução histórica da logística, sua importância e seus objetivos;</li> <li>Descrever os agentes envolvidos no processo de coordenação das atividades logísticas;</li> <li>Identificar as características dos produtos na visão da logística;</li> <li>Identificar as atividades primárias da logística e reconhecer seus conceitos e características;</li> <li>Identificar as atividades de apoio da logística e distinguir seus conceitos e características;</li> <li>Reconhecer os impactos dos operadores logísticos nas atividades da empresa;</li> <li>Explicar os principais aspectos da Logística Reversa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O sistema logístico – abrangência.</li> <li>Definição de logística.</li> <li>Definições de Cadeia de Suprimentos (CS – Supply Chain) e de Gestão da Cadeia de Suprimentos (SCM – Supply Chain Management).</li> <li>Fases da evolução da logística.</li> <li>A importância da logística.</li> <li>Objetivos da logística – redução de custos e nível de serviço.</li> <li>Agentes envolvidos no processo de gestão coordenada da logística.</li> <li>O composto de atividades logísticas: suprimento físico e distribuição física; atividades primárias e de apoio.</li> <li>Gestão de Processamento de Pedidos; Gestão de Estoques; Gestão de Transportes – principais características.</li> <li>Operadores logísticos – terceirização de serviços logísticos.</li> <li>Logística Reversa – o produto de pós-consumo e o produto de pós-venda.</li> <li>Logística Internacional – ambiente e operações no comércio internacional.</li> </ul>	<p><b>BÁSICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>BALLOU, Ronald H. <b>Transportes, administração de materiais e distribuição física</b>. 1. ed. 21. Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2009.</li> <li>BALLOU, Ronald. H. <b>Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial</b>. Porto Alegre: Bookman, 2006.</li> <li>BOWERSOX, Donald J; CLOSS, David J. <b>Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento</b>. 1. ed. - 8. Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2010.</li> </ol> <p><b>COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>BOWERSOX, Donald J. <b>Gestão da cadeia de suprimentos e logística</b>. Rio de Janeiro: CAMPUS, 2007.</li> <li>CORONADO, Osmar. <b>Logística integrada: modelo de gestão</b>. São Paulo: Atlas, 2008.</li> <li>DORNIER, Philippe-Pierre. <b>Logística e operações globais</b>. São Paulo: Atlas, 2000.</li> <li>EDELVINO, Razzolini F. <b>Logística: evolução na administração, desempenho e flexibilidade</b>. SP: Juruá, 2006.</li> <li>PIRES, R. I. <b>Gestão da cadeia de suprimentos (supply chain management): conceitos, estratégias, práticas e casos</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</li> </ol>

<b>Assistente em Operações Logísticas</b>	<b>Carga horária: 320 h/a</b>
<b>Eixo Tecnológico: GESTÃO E NEGÓCIOS</b>	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: CONTABILIDADE GERAL</b>			
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender a importância da contabilidade para as empresas públicas e privadas.</li> <li>• Compreender a gestão dos processos contábeis.</li> <li>• Ter noção dos princípios contábeis</li> <li>• Saber diferenciar despesa, receita, ativo, passivo, patrimônio líquido, custo direto e indireto.</li> <li>• Compreender alguns dos lançamentos contábeis mais comuns e como eles interferem no Balanço Patrimonial.</li> <li>• Ter capacidade de analisar o balanço Patrimonial da empresa em seu processo prático na tomada de decisão.</li> <li>• Entender o funcionamento de um Demonstrativo de Resultado de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar as análises financeiras</li> <li>• Elaboração de relatórios contábeis</li> <li>• Obter e localizar informações sobre elementos contábeis a serem incluídos no planejamento empresarial</li> <li>• Verificar a existência de lucro ou prejuízo em um processo contábil</li> <li>• Identificar como cada componente de uma empresa interfere na sua contabilidade</li> <li>• Propor mudanças visando à eficiência da empresa baseada na análise dos relatórios contábeis com BP e DRE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Princípios de Contabilidade;</li> <li>• Registro Patrimonial;</li> <li>• Procedimentos contábeis básico segundo as partidas dobradas;</li> <li>• Variações do Patrimônio Líquido;</li> <li>• Controle do patrimônio;</li> <li>• Operações com mercadorias;</li> <li>• Demonstração de Resultados;</li> <li>• Balanço Patrimonial.</li> <li>• Sistemas e métodos de organização do trabalho.</li> </ul>	<p><b>BÁSICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Equipe de Professores da FEA/USP. <b>Contabilidade introdutória</b>. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2006.</li> <li>2. LUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. <b>Curso de contabilidade para não contadores</b>. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.</li> <li>3. SZUSTER, Natan <i>et al.</i> <b>Contabilidade geral: introdução à contabilidade societária</b>. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.</li> </ol> <p><b>COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>4. MARION, José Carlos; YAMADA, Walter Nobuyuki. <b>Contabilidade geral: para concurso público</b>. São Paulo: Atlas, 2006.</li> </ol>

Exercício.			
------------	--	--	--













<b>COMPONENTE CURRICULAR: CONTROLE DE ESTOQUES</b>			
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prover melhor gerenciamento de estoque dentro da organização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a necessidade de previsão de estoque</li> <li>• Implementar decisões sobre políticas de estoque</li> <li>• Verificar níveis adequados de compra e pedidos</li> <li>• Diferenciar estoques puxados de empurrados</li> <li>• Diferenciar embalagens de mercadorias e seus níveis de segurança</li> <li>• Identificar os principais custos envolvidos no mantimento do estoque, atrasos de reposição, margem mínima de estoque e no processo de compra</li> <li>• Discernir sobre a melhor forma de armazenamento e manuseio do estoque</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Necessidade de previsão da cadeia de suprimentos: natureza das previsões. Métodos de previsão.</li> <li>• Decisões sobre políticas de estoques: avaliação dos estoques. Tipos de estoques. Classificação dos problemas de gerenciamento de estoques. Objetivos do estoque. Controle de estoque. Estoques virtuais</li> <li>• Decisões de compra e de programação de suprimentos: coordenação do canal de suprimentos.</li> <li>• Decisões de estocagem e manuseio: razões para a estocagem. Funções de um sistema de estocagem. Alternativas de estocagem.</li> </ul>	<p><b>BÁSICA</b></p> <p> BALLOU, Ronald H. <b>Gerenciamento da cadeia de suprimentos</b>. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p> RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrósio. <b>Gestão estratégica da armazenagem</b>. São Paulo: Aduaneiras, 2007.</p> <p> BELFIORE, Patrícia Prado. <b>Redução de custos em logística</b>. São Paulo: Saint Paul, 2008.</p> <p><b>COMPLEMENTAR</b></p> <p> GONÇALVES, José Fernando. <b>Gestão de aprovisionamentos</b>. Porto: Publindústria, 2006.</p> <p> POZO, Hamilton. <b>Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística</b>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: <b>OPERAÇÕES DE TRANSPORTES E DISTRIBUIÇÃO</b>			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhece r os modais de transporte e suas características.</li> <li>Reconhece r a importância de um sistema de transporte eficaz</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar o transporte como atividade básica da movimentação de matérias-primas e do produto final.</li> <li>Discutir o sistema de transportes brasileiro.</li> <li>Identificar terminologia utilizada em transportes.</li> <li>Explicar os modais de transportes e suas principais características.</li> <li>Identificar vantagens e desvantagens dos modais de transportes.</li> <li>Reconhecer os serviços únicos e intermodais.</li> <li>Relacionar o transporte controlado pela empresa e o transporte efetuado por terceiros.</li> <li>Reconhecer as questões relacionadas à roteirização e programação de veículos.</li> <li>Identificar órgãos reguladores e documentos de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Breve histórico do transporte.</li> <li>Funções principais do transporte e princípios fundamentais.</li> <li>Participantes nas decisões de transportes.</li> <li>Atual situação do sistema de transporte no Brasil.</li> <li>Terminologia utilizada em transportes.</li> <li>Opções de serviços de transportes e suas características.</li> <li>Opções de serviço único e serviços intermodais.</li> <li>Agências e serviços de pequenos embarques.</li> <li>Transporte controlado pela empresa.</li> <li>Terceirização de transportes.</li> <li>Órgãos reguladores e Documentos de transportes.</li> <li>A escolha do serviço de transporte.</li> <li>Roteirização dos veículos e programação de veículos.</li> </ul>	<p><b>BÁSICA</b></p> <p> BALLOU, Ronald H. <b>Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição Física</b>. 1. ed. 21 reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p> WANKE, Peter F. <b>Logística e transporte de cargas no Brasil</b>. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p> RODRIGUES, Paulo R. A. <b>Introdução aos sistemas de transporte no Brasil</b>. 4. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2010.</p> <p><b>COMPLEMENTAR</b></p> <p> BOWERSOX, Donald J; CLOSS, David J. <b>Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento</b>. 1. ed. - 8. Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p> CAIXETA, J. Vicente Filho e MARTINS, Ricardo Silveira. <b>Gestão logística de transporte de cargas</b>. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p> BARAT, Josef. <b>Logística e transporte no processo de globalização</b>. São Paulo: UNESP, 2007.</p> <p> VIVALDINI, Mauro; PIRES, Sílvio R. I. <b>Operadores logísticos</b>. São Paulo: Atlas, 2010.</p>



	transportes.		
--	--------------	--	--

<b>COMPONENTE CURRICULAR: <a href="#">ARMAZENAGEM E MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS</a></b>			
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as atividades relacionadas à armazenagem de materiais.</li> <li>• Reconhecer os principais equipamentos de movimentação de materiais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os processos de layout.</li> <li>• Identificar as principais características de embalagens.</li> <li>• Identificar os processos de localização, classificação e codificação de materiais.</li> <li>• Aplicar conhecimentos sobre Inventário Físico</li> <li>• Identificar os processos de movimentação de materiais.</li> </ul>	<p><u>Armazenagem de Materiais:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Layout</li> <li>• Embalagem</li> <li>• Princípios de estocagem de materiais</li> <li>• Localização de materiais.</li> <li>• Classificação e Codificação de materiais.</li> <li>• Inventário físico.</li> </ul> <p><u>Movimentação de materiais:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipamentos de movimentação;</li> <li>• Seleção de equipamentos.</li> </ul>	<p><b>BÁSICA</b></p> <p>  DIAS, Marco Aurélio P. <b>Administração de Materiais – Uma abordagem logística.</b> 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>  POZO, Hamilton. <b>Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística.</b> 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>  BANZATO, José Maurício. <b>Embalagens.</b> São Paulo: Iman, 2008.</p> <p><b>COMPLEMENTAR</b></p> <p>  BALLOU, Ronald H. <b>Gerenciamento da cadeia de suprimentos.</b> Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>  BOWERSOX, Donald J; CLOSS, David J. <b>Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento.</b> 1. ed. - 8. reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>  BALLOU, Ronald H. <b>Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física.</b> 1. ed. 21 reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.</p>
--	--	--	--

<b>COMPONENTE CURRICULAR: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO</b>			
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar a legislação ambiental</li> <li>• Analisar e gerenciar riscos</li> <li>• Aplicar Programas de Saúde Ocupacional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os princípios do direito ambiental</li> <li>• Identificar as leis ambientais que se aplicam as atividades inerentes ao empreendimento</li> <li>• Auxiliar nos processos de licenciamento ambiental e estudos/relatórios de impacto ambiental</li> <li>• Utilizar os princípios da gestão e do controle ambiental</li> <li>• Prever riscos, identificar causas de acidentes, estabelecer ação preventivas, de mitigação e reparação</li> <li>• Empregar medidas de proteção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do trabalhador.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Princípios do direito ambiental e legislação ambiental brasileira</li> <li>• Licença Prévia, Licença de Localização, Licença de Instalação, Licença de Operação, Licença de Alteração/ampliação e Licença Simplificada</li> <li>• Estudos de Impacto Ambiental</li> <li>• Certificações e norma ISO, princípios do controle ambiental, sistemas de monitoramento ambiental</li> <li>• Sistemas de gestão ambiental: metas, melhoria contínua, qualidade ambiental e sustentabilidade empresarial</li> <li>• Fundamentos teóricos, metodológicos e legais para elaboração de Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA (NR -9)</li> <li>• Análise e gerenciamento de risco, etapas da análise de riscos, conceitos básicos (risco, perigo, acidente, gravidade, dano, auditoria, etc.)</li> <li>• Princípios de Segurança do Trabalho e acidente de trabalho</li> <li>• Ergonomia e saúde do trabalhador aspectos introdutórios, principais conceitos e estratégias metodológicas</li> <li>• Sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional, certificação e norma internacional OHSAS</li> <li>• Avaliação dos riscos ambientais ocupacionais</li> <li>• Medidas de controle (técnicas e administrativas, preventivas e corretivas) e monitoramento dos riscos ambientais ocupacionais</li> <li>• Fundamentos teóricos, metodológicos e legais para elaboração de Programa de Ergonomia, Programa de Prevenção de Acidentes Pessoais, Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional - PCMSO (NR -7), Programa de Inclusão Social para Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais</li> </ul>	<p><b>BÁSICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. CARDELLA, Benedito. <b>Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem logística - teia de relações</b>. São Paulo: Atlas, 1999.</li> <li>2. ZOCCHIO, Álvaro. <b>Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho</b>. São Paulo: Atlas, 2002.</li> <li>3. MENDES, R.. <b>Patologia do Trabalho</b>. 2a. Ed. Atheneu, São Paulo, 2005.</li> </ol> <p><b>COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>4. FILHO, Antônio Nunes Barbosa. <b>Segurança do trabalho e gestão ambiental</b>. São Paulo: Atlas, 2008.</li> <li>5. JÚNIOR, Waldemar Pacheco. <b>Qualidade na segurança e higiene do trabalho</b>. São Paulo: Atlas, 1995.</li> </ol>
---	--	--	---

<b>COMPONENTE CURRICULAR: ESTATÍSTICA APLICADA</b>			
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar de forma correta os conhecimentos estatísticos necessários aos processos e procedimentos da gestão logística.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer cálculos estatísticos e de probabilidade a partir de dados oriundos do ambiente interno e externo das organizações</li> <li>• Fazer cálculos estatísticos que interajam com as necessidades das organizações</li> <li>• Auxiliar a elaboração de pareceres, relatórios, trabalhos e textos relacionados a dados estatísticos da ação empresarial</li> <li>• Elaborar gráficos estatísticos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos básicos. Séries estatísticas. Gráficos. Preparação de dados para análise estatística</li> <li>• Probabilidades</li> <li>• Aplicação dos softwares estatísticos com uso do computador</li> <li>• Distribuição de frequências e suas características</li> </ul>	<p><b>BÁSICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. COSTA, S. F. <b>Introdução ilustrada à estatística</b>. 4 ed. Harbra, 2005.</li> <li>2. STEVENSON, Willian J. <b>Estatística aplicada à administração</b>. São Paulo: Harbra, 2001.</li> <li>3. LEVIN, J. e FOX, J. A. <b>Estatística para ciências humanas</b>. 9 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.</li> </ol> <p><b>COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>4. BUSSAB, W. O; MORETTIN, P. A. <b>Estatística básica</b>. 5. ed. São Paulo: Saraiva 2002.</li> </ol>

<b>Assistente Administrativo em Logística</b>	<b>Carga horária: 320 h/a</b>
<b>Eixo Tecnológico: GESTÃO E NEGÓCIOS</b>	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: GESTÃO DE MARKETING</b>			
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o comportamento do consumidor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir marketing</li> <li>• Identificar e analisar o composto mercadológico de um bem ou serviço</li> <li>• Identificar processos de gestão do ciclo de vida do produto e relacionar com as estratégias de marketing</li> <li>• Organizar processos para satisfazer desejos e necessidades dos clientes</li> <li>• Comparar e analisar os diversos tipos de mercado</li> <li>• Auxiliar na Elaboração de plano de marketing</li> <li>• Identificar o público-alvo</li> <li>• Apoiar a Elaboração de projetos de pesquisa de marketing</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução ao Marketing</li> <li>• Definições e tipos de Marketing</li> <li>• Criando valor e satisfação para o cliente</li> <li>• O que é Marketing? Administração de Marketing; Filosofias de Administração de Marketing; Desafios do Marketing.</li> <li>• Noções sobre o ambiente de Marketing. O microambiente e o macroambiente da empresa</li> <li>• Composto de Marketing</li> <li>• Mercados e estratégias de mercado</li> <li>• Marketing serviços e de relacionamento</li> <li>• Pesquisa de Marketing e comportamento do consumidor</li> <li>• Mercado, demanda e público-alvo; definição de mercado: organizacionais, institucionais e governamentais; avaliação, previsão de demanda atual e futura, segmentos do mercado, identificação do público-alvo, posicionamento para obter vantagem competitiva)</li> </ul>	<p><b>BÁSICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>13. LAS CASAS, Alexandre Luzi. <b>Marketing</b>: conceitos, exercícios, casos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.</li> <li>14. KOTLER, Philip. <b>Administração de marketing</b>. 10 ed. São Paulo: Pearson, 2000.</li> <li>15. PINHEIRO, Roberto M. et al. <b>Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado</b>. Rio de Janeiro: FGV, 2004.</li> </ol> <p><b>COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>16. BAKER, Michael J. (Org.). <b>Administração de marketing</b>. 5 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.</li> <li>17. BASTA, Darci (Org.). <b>Fundamentos de marketing</b>. Rio de Janeiro, FGV, 2004.</li> <li>18. IRIGARAY, Hélio Arthur. <b>Gestão de desenvolvimento de produtos e marcas</b>. Rio de Janeiro: FGV, 2004.</li> <li>19. KOTLER Philip; ARMSTRONG, Gary. <b>Princípios de marketing</b>. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2005.</li> <li>20. MALHOTRA, Naresh K. <b>Pesquisa de marketing</b>: uma orientação aplicada. 3. ed. Porto Alegre, Bookman, 2001.</li> <li>21. MADRUGA, Roberto Pessoa et al. <b>Administração de marketing no mundo contemporâneo</b>. Rio de Janeiro, FGV, 2004.</li> </ol>

<b>COMPONENTE CURRICULAR: GESTÃO DE PESSOAS</b>			
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a característica estratégica dos processos operacionais do sistema de Gestão de Pessoas como um modelo de gestão</li> <li>• Identificar o funcionamento dos processos administrativos que operacionalizam as estratégias, políticas e decisões da Gestão de Pessoas nas organizações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar as principais fontes, etapas e técnicas utilizadas para o recrutamento e a seleção de pessoas</li> <li>• Desenvolver atividades relacionadas à descrição e análise de cargos; ao recrutamento e seleção de pessoas; ao treinamento e desenvolvimento</li> <li>• Reconhecer as situações de conflitos nas relações de trabalhos e os desafios para a sua solução</li> <li>• Identificar os aspectos relacionados à motivação, liderança e poder nas organizações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os processos administrativos do sistema de Gestão de Pessoas</li> <li>• Definição e características da descrição e análise de cargos</li> <li>• Definição do recrutamento e seleção de pessoas</li> <li>• Fontes de recrutamento externo e interno</li> <li>• Etapas e técnicas utilizadas para o recrutamento e seleção de pessoas</li> <li>• Definição e características do processo de treinamento de desenvolvimento de pessoas</li> <li>• Os conflitos nas relações de trabalho</li> <li>• A motivação e o trabalho</li> <li>• Liderança, poder e comportamento organizacional</li> </ul>	<p><b>BÁSICA</b></p> <p>8. ARAÚJO, Luis César G. de. <b>Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional</b>. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>9. CHIAVENATO, Idalberto. <b>Gestão de pessoas</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p> <p>10. BOHLANDER, George; SNELL, Scott; SHERMAN, Arthur. <b>Administração de recursos humanos</b>. São Paulo: Cengage Learning, 2010</p> <p><b>COMPLEMENTAR</b></p> <p>11. DUTRA, Joel de Souza. <b>Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas</b>. 1. ed. 7. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>12. VERGARA Sylvia Constant. <b>Gestão de pessoas</b>. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>13. LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. (Org). <b>As pessoas na organização</b>. 5. ed. São Paulo: Gente, 2002.</p>

<b>COMPONENTE CURRICULAR: GESTÃO DA QUALIDADE</b>			
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reafirmar os conceitos e princípios da aplicação das políticas de qualidade nas organizações cooperativas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceituar e aplicar os conceitos básicos, métodos e instrumentos da gestão qualidade como fator estratégico para o incremento da competitividade das cooperativas</li> <li>• Aplicar ferramentas de qualidade</li> <li>• Analisar exemplos da implementação de sistemas de gestão qualidade em empresas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito de qualidade;</li> <li>• Evolução e importância da qualidade;</li> <li>• Os oito princípios da qualidade;</li> <li>• Sistema de gestão da qualidade;</li> <li>• NBR 9001;</li> <li>• NBR 14001;</li> <li>• NBR 18001;</li> <li>• Ferramentas da Qualidade – 5S</li> </ul>	<p><b>BÁSICA:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. CAMPOS, Vicente Falconi. TQC: Gerenciamento da Rotina do trabalho do dia a dia, 1ª Edição, Belo Horizonte. Fundação Christiano Ottoni, 1994.</li> <li>2. NBR ISO 9001: Requisitos ABNT</li> <li>3. NBR ISO 14001: Requisitos para Gestão Ambiental – ABNT</li> <li>4. OSHAS 18001 - Requisitos para Segurança e Saúde Ocupacional – ABN</li> </ol> <p><b>COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>5. WEKEMA, Maria Cristina C.. As ferramentas da qualidade no gerenciamento de processos, Belo Horizonte, Fundação Christiano Ottoni, 1995.</li> </ol>

COMPONENTE CURRICULAR: <b>EMPREENDEDORISMO</b>			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar o fenômeno da globalização e as mudanças nas organizações</li> <li>• Identificar as bases da atividade empreendedora</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer a relação entre o processo de globalização e a realidade empresarial local</li> <li>• Apresentar argumentação sustentada para se desenvolver um negócio</li> <li>• Elaborar ações para superar os fatores inibidores e ações para estimular os fatores potencializadores</li> <li>• Conferir a presença dos requisitos para início de um negócio</li> <li>• Elaborar um plano de negócio para um novo empreendimento</li> <li>• Aplicar ações de identificação de oportunidades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Abordagem da globalização</li> <li>• Economia brasileira - perspectiva gerencial local e internacional</li> <li>• Negócio: estratégias de expansão, diferenciais competitivos</li> <li>• Bases da atividade empreendedora</li> <li>• A importância do empreendedor</li> <li>• Fatores inibidores e potencializadores</li> <li>• Sazonalidade, situação política e econômica</li> <li>• Dinâmica dos negócios</li> <li>• Pré-requisitos para início de um empreendimento</li> <li>• Preparação de um plano de negócio para um empreendimento</li> <li>• Importância do plano de negócio</li> <li>• Objetivos e tópicos do plano</li> </ul>	<p><b>BÁSICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. SERTEK, Paulo. <b>Empreendedorismo</b>. Curitiba: IBPEX, 2004.</li> <li>2. RAMOS, F. H. <b>Empreendedores</b>. São Paulo: Saraiva, 2005.</li> <li>3. MAXIMIANO, Antonio César Amaru. <b>Administração para empreendedores</b>. Porto Alegre: Pearson, 2009.</li> </ol> <p><b>COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>4. CHIAVENATO, Idalberto. <b>Empreendedorismo</b>. São Paulo: Saraiva, 2007,</li> <li>5. HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P. <b>Empreendedorismo</b>. Porto Alegre: Artmed, 2009.</li> <li>6. DEGEN, Ronald Jean. <b>O empreendedor</b>. Porto Alegre: Pearson, 2009.</li> </ol>



<b>COMPONENTE CURRICULAR: ECONOMIA APLICADA</b>			
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o desenvolvimento da lógica econômica para entender as questões macro e microeconômicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer e identificar os fundamentos históricos da economia</li> <li>• Reconhecer as principais teorias econômicas</li> <li>• Possuir conhecimento sobre demanda, oferta e classificação de mercados</li> <li>• Adquirir noções sobre o balanço de pagamentos do país, como também a política cambial e o combate a inflação</li> <li>• Identificar os sistemas monetários e financeiros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Problemas econômicos (conceito de economia; problemas econômicos); fatores de produção; sistema econômico e fluxos numa economia de mercado</li> <li>• Teorias econômicas: Adam Smith e o princípio da mão invisível; combate às falhas de mercado e o bem-estar da sociedade</li> <li>• Demanda e oferta: conceitos e fatores que influenciam; ponto de equilíbrio</li> <li>• Classificação dos mercados: características da concorrência perfeita e da concorrência imperfeita</li> <li>• Os principais agregados macroeconômicos e o balanço de pagamentos</li> <li>• Sistema monetário: o papel e a importância da moeda</li> <li>• Sistema Financeiro Nacional</li> <li>• O processo inflacionário: problemas gerados e tipos de inflação</li> <li>• Política cambial: taxa de câmbio; valorização e desvalorização da moeda</li> </ul>	<p><b>BÁSICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. MANKIW, N. Gregory. <b>Introdução à economia</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.</li> <li>2. VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; GARCIA, Manuel E. <b>Fundamentos de economia</b>. São Paulo: Saraiva, 2000.</li> <li>3. ROSSETI, José Pascoal. <b>Introdução à economia</b>. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.</li> </ol> <p><b>COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>4.</li> <li>5. <b>TROSTER, Luis Roberto</b>. Introdução à economia. São Paulo: Person, 2007.</li> </ol>
--	--	---	---

**COMPONENTE CURRICULAR: ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS**

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA
--------------	-------------	--------------------	--------------

<p>Elaborar e gerir projetos .</p>	<p>Demonstrar como elaborar um projeto</p> <p>Analisar quais são as etapas para a elaboração de um projeto</p> <p>Diferenciar um projeto viável de um projeto inviável</p> <p>Definir as técnicas de avaliação projetos</p> <p>Descrever a importância do projeto para a empresa e para os negócios</p> <p>Relatar as principais técnicas de elaboração, administração e acompanhamento de projetos I</p>	<p>Definição e tipos de projetos</p> <p>A estrutura do projeto</p> <p>As etapas de um projeto</p> <p>Recursos para o projeto</p> <p>O processo de elaboração e análise de projetos</p> <p>Quem deve elaborar o projeto</p> <p>O projeto no contexto estratégico da empresa</p> <p>Cenários, estratégia e a decisão de investir</p> <p>Apresentando o projeto</p> <p>O essencial da Administração do Projeto</p> <p>Como preparar o Cronograma e o Orçamento</p> <p>A equipe do Projeto</p> <p>Gerente do Projeto</p> <p>Auditoria e competência</p> <p>Liderança e motivação</p>	<p><b>BÁSICA</b></p> <p>1. WOILER Sansão e MATHIAS Washington Franco. <b>Projetos, planejamento, elaboração e análises.</b> São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>2. BALLESTERO-ALVAREZ. <b>Manual de Organizações, Sistemas e Métodos.</b> São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p><b>COMPLEMENTAR</b></p> <p>3. XAVIER, Maria Luisa M. e DALLA ZEN, Maria Isabel (org.). <b>Planejamento em Destaque: análises menos convencionais.</b> Porto Alegre: Mediação, 2000.</p> <p>4. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amarau. <b>Introdução à administração.</b> São Paulo: Atlas, 2009.</p>
------------------------------------	---	--	---

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerir a logística reversa da pós-venda e pós-consumo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as etapas do gerenciamento da logística reversa</li> <li>• Diferenciar o gerenciamento da logística reversa aplicada aos processos de pós-venda e pós-consumo</li> <li>• Ler e interpretar as normas de Avaliação de Ciclo de Vida de Produto (ISO 14042)</li> <li>• Identificar os métodos de classificação de resíduos sólidos</li> <li>• Identificar a NBR 10.004 – Classificação de Resíduos Sólidos</li> <li>• Diferenciar resíduos reutilizáveis, recicláveis e remanufaturados</li> <li>• Ler e interpretar a lei 6.938/1981 que define a Política Nacional de Meio ambiente</li> <li>• Ler e interpretar a lei 12.305/2010 que define a Política Nacional de Resíduos Sólidos</li> <li>• Identificar as Resoluções do CONAMA que trata de Resíduos Sólidos</li> <li>• Identificar as leis e resoluções estaduais que tratam do transporte de material perigosos</li> <li>• Usar conceitos gerenciamento de resíduos na aplicação de insumos e matérias primas, resíduos industriais e de consumo e na agregação de valores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Logística reversa no Brasil: aspectos gerais</li> <li>• Logística de pós-venda</li> <li>• Logística de pós-consumo</li> <li>• ISO 14.042 – Ciclo de vida de produto</li> <li>• Métodos de classificação de resíduos sólidos</li> <li>• 3.1 NBR 10.004 – Classificação de resíduos sólidos</li> <li>• Legislação ambiental aplicada ao gerenciamento de resíduos sólidos</li> <li>• Lei 6.938 - Dispõe sobre a política nacional de meio ambiente</li> <li>• Lei 12.305 - Institui a política nacional de resíduos sólidos</li> <li>• Resoluções do CONAMA aplicáveis a resíduos sólidos</li> <li>• Leis e Resoluções sobre transporte de materiais perigosos</li> <li>• Canais de distribuição de logística reversa: papel dos operadores logísticos; planejamento da logística reversa; distribuição reversa</li> <li>• Custos e valor agregado da logística reversa</li> <li>• Características dos sistemas de armazenagem de resíduos sólidos</li> </ul>	<p><b>BÁSICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. LEITE, Paulo Roberto. <b>Logística reversa: meio ambiente e competitividade.</b> São Paulo: Prentice Hall, 2009.</li> </ol> <p><b>COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>2. BOWERSOX, Donald J; CLOSS, David J. <b>Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento.</b> 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</li> <li>3. CORONADO, Osmar. <b>Logística integrada: modelo de gestão.</b> São Paulo: Atlas, 2007.</li> </ol>

COMPONENTE CURRICULAR: <b>LOGÍSTICA INTERNACIONAL E COMÉRCIO EXTERIOR</b>			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar o funcionamento dos processos logísticos envolvidos no comércio exterior</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar e interpretar a legislação que regula as atividades de comercialização, tais como as normas referentes aos direitos do consumidor, aos contratos comerciais, às normas de higiene e segurança, ao comércio exterior, às questões tributárias e fiscais</li> <li>Identificar meios e operações de transporte internacional, funcionamento dos diversos pontos de embarque e desembarque de produtos e armazenamento e selecionar o mais adequado</li> <li>Identificar organismos internacionais que estabelecem acordos comerciais entre países e compreender sua organização e funcionamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ambiente do comércio internacional: evolução do comércio internacional; natureza da distribuição internacional; competição; legislação e regulamentação governamental</li> <li>Operação do comércio internacional: documentação; zonas de comércio livre; tabelas de frete internacional</li> <li>Transporte internacional: visão geral; instalações; agências e serviços</li> <li>Documentação do transporte internacional: exportação e importação</li> </ul>	<p><b>BÁSICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>BALLOU, Ronald H. <b>Gerenciamento da cadeia de suprimentos</b>. Porto Alegre: Bookman, 2006.</li> <li>LUDOVICO, Nelson. <b>Logística internacional</b>: um enfoque no comércio exterior. São Paulo: Saraiva, 2007.</li> <li>SILVA, Luiz Augusto Tagliollo. <b>Logística no comércio exterior</b>. São Paulo: Aduaneiras, 2004.</li> </ol> <p><b>COMPLEMENTAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>VAZQUEZ, José Lopes. <b>Comércio exterior brasileiro</b>. São Paulo: Atlas, 2009.</li> <li>LARRANAGA, Félix Alfredo. <b>Gestão logística global</b>. São Paulo: Aduaneiras, 2009.</li> <li>PIRES, R. I. Pires. <b>Gestão da cadeia de suprimentos (supply chain management)</b>: conceitos, estratégias, práticas e casos. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.</li> <li>BOWERSOX, Donald. <b>Gestão da cadeia de suprimentos e logística</b>. Rio de Janeiro: Campus, 2007.</li> </ol>

